

1960 Ano Novo do Pan-Americanismo

Ano promissor para o entendimento de toda a América - A viagem de Eisenhower - Reafirmação de amizade pan-americana

WASHINGTON 10 (UP) — O Presidente Juscelino Kubitschek, embora não estivesse concedendo entrevistas no momento, por estar sofrendo de forte gripe e passar por um período de repouso, recomendando por seus médicos, abriu uma exceção, para responder a um questionário da U.P.I., que considerou tratar de matéria relevante. "Encaro o ano 1960" — disse Kubitschek — "como altamente promissor para o perfeito entendimento de toda a América, um ano de pan-americanismo ativo, político, eficiente, despido de formalismo vazio. Saímos de um período em que foi necessário esclarecer muitos pontos e desfazer um bloco de gelo que começava a separar a família continental. Creio — acrescentou — que nos aproximamos de uma hora de compreensão entre os E.U.A. e a América Latina. Os E.U.A. — continuou o Primeiro-Magistrado brasileiro — se apercebem de que a linguagem sincera usada durante alguns debates não teve outra finalidade senão a de acabar com quaisquer dúvidas. A viagem do Presidente Eisenhower a este Continente, será um passo decisivo para os objetivos da Operação Pan-Americana. Essa última, conforme tenho salientado em outras ocasiões, não pleiteia medidas oportunistas, que se traduzam em financiamentos e empréstimos, mas toda uma reformulação de política, com base no mútuo interesse e na solidariedade do Continente em torno da causa da democracia e da liberdade.

VISITAS IMPORTANTES
O Presidente Kubitschek declarou também que empresta importância muito grande às próximas visitas ao Brasil dos

Presidentes López Matos, do México, e Lleras Camargo, da Colômbia, com os quais trocará idéias sobre os atuais problemas do Hemisfério, inclusive sobre a situação criada com o adiamento, para data ainda

incertimada, da Conferência Interamericana de Quito. "No que toca à posição brasileira" — disse o Presidente — "se a Conferência de Quito não puder reunir-se no primeiro semestre deste ano, parece-nos

aconselhável que se reúna novamente a Comissão dos 21, que representa o espírito novo nascido da OPA. "No entanto", acrescentou, "julgo necessário conversar com os Presidentes que nos visitarão

zer gestões junto às chancelarias dos demais países, antes de fixar definitivamente as nossas diretrizes para a reunião de 30 de março, no Conselho da

O.E.A. Finalizando sua declaração, o Presidente Kubitschek aproveitou o ensejo para, em nome do Brasil, enviar aos povos americanos os votos de um

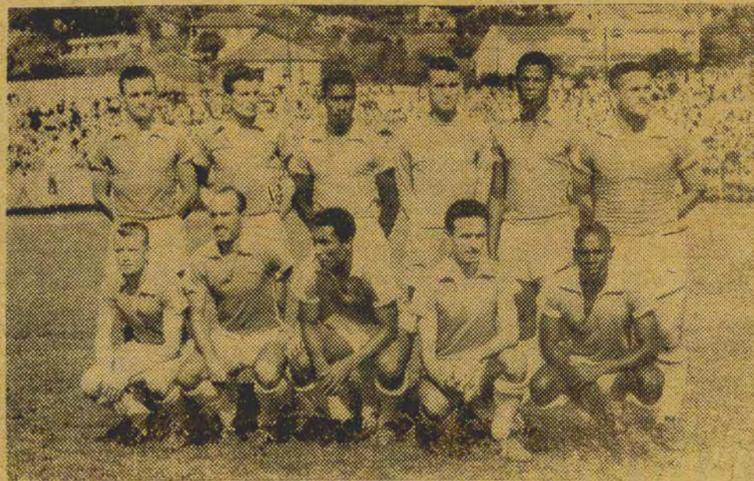
amplo e leal entendimento e a esperança de que juntos encontraram o caminho de uma cooperação fraterna e construtiva.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13787



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 10 PÁGINAS — Cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS 12 DE JANEIRO DE 1960



LOTT VENCERA'

Contará o candidato pessedista com 60% do eleitorado gaúcho — Declarações do deputado Cesar Prieto.

O Marechal Teixeira Lott contará com pelo menos 60 por cento do eleitorado do Rio Grande do Sul — declarou ontem o Deputado Cesar Prieto, do PTB gaúcho.

Convencido de que o marechal Lott será o próximo presidente da República, o parlamentar trabalhista assegura:

— E é justo que se realce que enquanto Jânio conta com o eleitorado abastado, acima da classe média, o marechal Teixeira Lott conta com o povo em sua verdadeira acepção pelo irrestrito direito de confiança que ele inspira como cidadão e homem público, à vista do seu passado irrepreensível sob todos os aspectos.

SEM COMPROMISSOS

— A vitória do marechal Lott — diz o senhor Cesar Prieto — significará a composição de um governo sem compromissos con-

denáveis, que poderá governar em nome do povo e a seu favor, como se faz necessário, para a conquista de sua independência econômica e do bem estar social. Portanto, o PSD e o PTB contam com o marechal, para a solução dos magnos problemas nacionais, em termos definitivos, e atentos aos superiores interesses da Nação.

— A candidatura do marechal Teixeira Lott faz-se vitoriosa espontaneamente — prossegue — em virtude de sua integral autoridade e, do seu absoluto divórcio de grupos econômicos. No seio do povo se verifica a necessidade da estabilização econômica e da regularização social, de modo a que o custo de vida não se eleve ainda mais e de que outras con-

dições de manutenção sejam encontradas, satisfazendo, necessariamente, às classes menos abastadas. E o homem para essa importante missão é o marechal Teixeira Lott, pela sua tradicional firmeza em agir contra os que desrespeitam a lei e não levam em conta o bem estar social.

NOVO LIDER

Referindo-se, em seguida, ao senhor Cesar Prieto, a notícia ontem publicada por um órgão da imprensa desta capital, que anunciava a substituição do líder do PTB na Câmara, senhor Osvaldo Lima Filho, por um elemento do trabalhismo gaúcho:

— Não vejo motivo algum para substituição. O senhor Osvaldo Lima Filho é um excelente líder, competente e fiel cumpridor dos encargos que lhe são inerentes. De minha parte, como deputado gaúcho, votarei em Osvaldo Lima Filho, pelo muito que ele merece e de que se fez credor.

BUSCA-PE'S

Alguns oficiais da nossa Polícia Militar solidarizaram-se com o sr. Jânio Quadros, enviando-lhe telegrama político, divulgado pela GAZETA, de domingo.

Diz a notícia, em seu título, que o apóio é a Jango. Mas, pelo texto, o visado é mesmo o homem da vassoura.

Essa manifestação coletiva, de caráter político, será permitida regulamentarmente?

Sabemos que não! Em sendo assim, ficamos cientes de que, entre a oficialidade da nossa Polícia, apenas 13 são janinistas.

O restante, que é a grande maioria que não assinou o telegrama, será, pois, lotista.

Proibidas as manifestações políticas, momentaneamente quando agruadas, por documentos com várias assinaturas de oficiais, restará ao dr. Laert, Secretário Interino da Segurança, aplicar sua justiça, isto é, apelar para a ignorância!

Se são apenas 13 os janinistas da Polícia Militar, sendo os restantes adeptos de Lott, o dr. Laert está na obrigação de mandar cumprir o regulamento.

Para adiantar serviço, sugerimos-lhe o seguinte ofício, dirigido ao comando da Polícia:

"Senhor Comandante. Segundo notícia do jornal "A Gazeta" — exemplar anexo — treze oficiais dessa corporação solidarizaram-se politicamente com o sr. Jânio Quadros.

Considerando que os oficiais que não assinaram o aludido telegrama demonstraram inequívoca solidariedade ao Marechal Lott e considerando que tais manifestações são vedadas pelo Regulamento Disciplinar, deve esse Comando providenciar a imediata prisão de todos os oficiais cujos nomes não figurem no citado despacho."

Candidatura Pessedista para a Prefeitura de São Paulo

SÃO PAULO, 11 (VA) — A seção paulista do P.S.D. estará reunida amanhã, a partir das 19hs 30m, em convenção metropolitana, para a escolha do candidato da agremiação ao cargo de Prefeito da Capital. O nome do Sr. Juvenal Rodrigues de Moraes, já indicado aos convencionais, deverá ser o escolhido. Observa-se, a propósito, nos meios políticos, que no futuro o P.S.D. será levado, forçosamente, a entrar em composição com outros partidos para o equacionamento do problema uma vez que, sozinho, não conta com suficiente lastro eleitoral para eleger o sucessor do sr. Ademar de Barros.

LEIA NESTA EDIÇÃO

2ª PÁGINA

ETC... E TAL — NOSSA CAPITAL — FLAGRANTE POLITICO — VIAJANDO POR ESSE BRASIL IMENSO.

3ª PÁGINA

SEMANA TRABALHISTA — SOB A MIRA DA INSONIA — DISCOS POPULARES

5ª PÁGINA

NÃO HÁ DOENÇA DE CHAGAS EM SANTA CATARINA

6ª PÁGINA

"O ESTADO" NO MUNDO DOS ESPORTES

7ª PÁGINA

SANTA CATARINA — 2 X RIO GRANDE DO SUL 0 — (REPORTAGEM FOTOGRAFICA CLICHES GENTILMENTE CEDIDOS PELA EQUIPE DA "FOLHA DA TARDE ESPORTIVA")

PROTEÇÃO PARA EISENHOWER

Mais de cem homens mobilizados — Providências da Divisão Política e Social — JK aprovou o programa elaborado por Ike.

Cerca de 100 homens da Divisão Política e Social serão divididos em turmas e se revezará na guarda e proteção do Presidente Eisenhower, sob a responsabilidade do Inspetor Heitor Corrêa da Silva. O Diretor da Divisão Política e Social, Capitão Carlos Pinto da Silva, apesar de não ter recebido ainda nenhuma comunicação oficial do Itamarati, já mobilizou os cem homens que garantirão a segurança de Ike, quando de sua chegada e durante sua permanência em nosso País. Dentro dos próximos dias, as autoridades do DPS manterão entendimentos com os encarregados do programa de recepção ao Presidente dos E.U.A., a fim de acertar os últimos detalhes sobre o policiamento.

EM SANTA CRUZ

O avião (a jacto) que trará o Presidente Eisenhower ao Brasil, no próximo dia 23 de fevereiro, descerá na Base Aérea de Santa Cruz, onde o chefe do Governo dos Estados Unidos será recebido pelo Presidente Juscelino e com ele embarcará em outra aeronave (de menor porte) rumo ao Aeroporto Santos Dumont.

O Chanceler Horácio Lafer, o

Presidente da NOVACAP, Sr. Israel Pinheiro, o Prefeito Sá Frelzel Alvim, e os chefes das Casas Cívica e Militar da Presidência, estiveram examinando o programa

de visita do Presidente Ike ao Brasil. A reunião deu especial ênfase ao programa a ser cumprido por Ike tanto no Rio como em Brasília.

APROVADO O PROGRAMA DE IKE

O presidente da República já aprovou o programa de visitas de Ike ao Brasil, devendo agora o texto ser enviado a Washington para apreciação de Eisenhower e sua aprovação também. No Brasil, a aprovação também.

nião havida no Itamarati, foram assentadas algumas medidas referentes à instalação dos membros do Governo em Brasília, pois representantes dos Três Poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, deverão comparecer ao desdobramento de pendura mantida em Washington, Estados Unidos.

ANTI-SEMITISMO:

Prisões em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (V. A.) — O farol da Praia de Capão da Canoa amanheceu com a cruz ganada nazista pintada em preto num pedaço de lençol de cerca de um metro. Jovens judeus retiraram o pano e o entregaram à autoridade policial. Nesta capital foram presos os irmãos João Ademar e João Pedro Padilha, sob suspeita de andarem pintando o símbolo nazista em muros da cidade. Eles, porém, negam que tenham feito isso.

IMPOSSIVEL NO BRASIL

PORTO ALEGRE, 11 (V. A.) — O Desembargador cels

o Afonso Soares, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, frisando que seu pronunciamento podia ser considerado como o ponto-de-vista da magistratura rio-grandense, assim abordou o problema criado em todo o mundo com o novo surto de anti-semitismo.

"Essa onda de hostilidade aos filhos de Israel, ou nada representa ou é um fenômeno tão sério que precisa ser estudado com bastante cuidado. No Brasil, estou convencido, não terá maiores repercussões, porque a indole de nosso povo é contrária a

progazir mártires. Para mim, um movimento dessa ordem não passa de estupidez."

DESAGRAVO

BELO HORIZONTE, 11 (V. A.) — O Diretório Central dos Estudantes da U.C.G. distribuiu nota oficial à imprensa protestando de público contra as manifestações anti-semitas. No comunicado, os estudantes, manifestando o seu repúdio ao espírito de selvageria que rompe em diversas partes do mundo, reafirmam a sua crença de que todos os povos do mundo estão ligados

por laços indiscutíveis de igualdade, e convidam o povo de Belo Horizonte a participar da sessão de desagravo aos preconceitos raciais que farão realizar amanhã, dia 11 de janeiro, em sua sede.

RECUPERAÇÃO DA MOEDA

O Presidente da República falará pelo rádio e televisão no próximo dia 28, para anunciar as medidas adotadas pelo Governo, neste início de ano, visando ao fortalecimento da moeda. Em seu discurso, o Sr. Juscelino Kubitschek deverá fazer um retrospecto das obras de seu Governo.

O presidente da República tomou essa decisão durante a reunião que teve com seus assessores para discutir o planejamento das comemorações do quarto aniversário de sua posse, no próximo dia 31.

Um pouco de alegria

Enquanto os governadores de Santa Catarina e do Rio Grande aviãoavam para a Capital Federal, em busca de providências do poder central em pro do trigo, o mundo esportivo dos dois Estados voltava suas atenções para um estádio portoalegrense, no qual catarinenses e gauchos preliavam pelo campeonato brasileiro.

A vitória, que há tantos anos os barrigas-verdes aspiravam, nos veio desta vez, permitindo que nossa representação enfrente agora os atletas mineiros.

O regresso nos rapazes catarinenses, ontem, ensejou do povo calorosa manifestação. Um pouco de justa alegria pelo grande feito esportivo, a minorar as dificuldades da vida.

Justa alegria e justa aclamação aos que souberam, com galhardia e nobreza, representar as cores catarinenses, trazendo-as triunfantes da bela Capital riograndense.

O criador das olimpíadas escreveu, para legenda dessas paradas universais do esportismo, um conceito de rara beleza: O importante não é vencer, mas competir.

E o prêmio de domingo, entre gauchos e catarinenses, realizou integralmente esse preceito esportivo.

Se a seleção conterrânea foi a que melhor se exibiu e fez jus à vitória, mais aplausos ainda merece porque também se conduziu com exemplar disciplina e impecável zelo esportivo.

Mas, porque batidos, dentro dos seus próprios limites, sob o calor do seu chão e o incentivo da sua gente, merece melhor realçado o espírito cavalhei-

resco e a educação esportiva dos rapazes riograndenses.

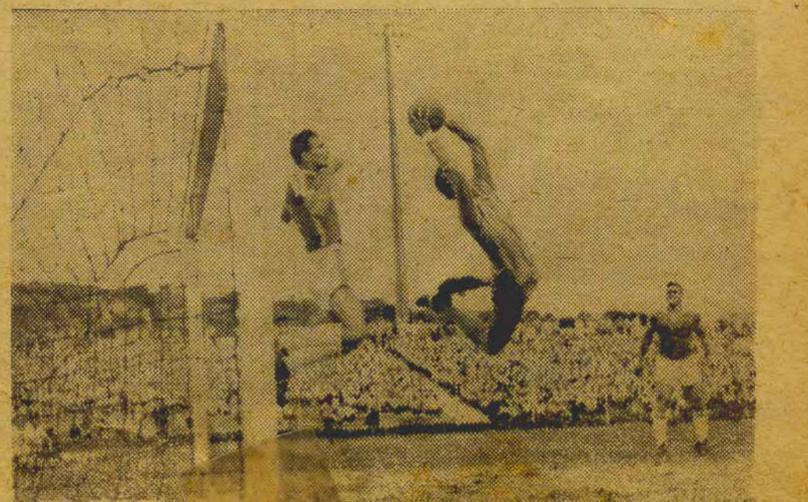
O futebol, sendo o esporte das multidões, o é também das paixões. Nem por isso, a pugna de domingo, que abre continuidade a uma série antiga de derrotas catarinenses, foi toldada por qualquer restrição que a desfigurasse de sentido.

Vencedores, par droit de conquête, em disputa leal e amigável, os atletas que nos representavam as cores souberam ser dignos competidores dos seus velhos rivais, tantas e tantas vezes vitoriosos. E estes, se agora experimentaram os azares e os travos da derrota, no placar, devem, no entanto, estar tranquilos de seu turno, que souberam competir com brio e com honra, estabelecendo consagrador empate na conduta esportiva.

O aspecto disciplinar, perfeito entre as duas equipes; o comportamento caloroso, mas sempre correto, sempre ordeiro e sempre educado de um grande público; a hospitalidade gaúcha, tradicionalmente lhana e fidalga — tudo se somou para o êxito da festa esportiva.

O score, quando essas metas de cordialidade e de compreensão conseguem ser atingidas, acaba sendo mero acidente, da natureza inarredável da competição.

De parabéns, assim, o esporte catarinense e o esporte gaúcho, que sem se diminuir, mas engrandecendo-se também, desta vez cedeu aos nossos rapazes e ao nosso povo, as alegrias de uma vitória, que há tantos anos nos negava.



GAINETE ESPETACULAR — Este foi um dos lances mais sensacionais da batalha de domingo no Estádio Olímpico. Gainete realiza a sua intervenção mais difícil, entre aplausos da grande massa humana que afluiu ao estádio do Grêmio. Zilton está alerta, para o caso de o arqueiro não conseguir a defesa. Gainete comprometeu seu um goleiro de virtudes

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



CEL. DR. JULIO AGOSTINHO VIEIRA

O nosso prestimoso e estimado conterrâneo Sr. Cel. Dr. Julio Agostinho Vieira, proficiente Cirurgião Dentista e oficial da Reserva Remunerada da Polícia Militar, à cuja Corporação prestou uma trintena de anos de bons e assinalados serviços profissionais, viu transcorrer sábado último, entre a alegria de sua digna família e satisfação dos seus inúmeros amigos e admiradores, a data feliz de seu aniversário natalício.

Por motivo de tão auspicioso acontecimento, receberam o Coronel Julio Agostinho Vieira, muitas felicitações, às quais, embora tardiamente, juntamos as nossas com votos de longa e feliz existência.

- ANIVERSARIOS FAZEM ANOS HOJE**
- sr. Salomão Aune
 - Otilia Piracuranga Blun
 - sra. Verdini Lencke
 - sra. Carmen Lucia Tolentino de Souza
 - sr. Eurico Tolentino de Souza
 - sr. Rasano Perico
 - menina Rosemary Lopes
 - sr. Emydio Geraldo Sada
 - sr. Alberto Gonçalves dos Santos
 - srta. Elizete L. C. de Andrade
 - srta. Luci Vieira

floquante politico
Silveira Lenzi

A visita de Eisenhower ao nosso país e demais repúblicas sul-americanas, traduzirá os efeitos de nossa política exterior — embora pecadora em certos pontos, e do desenvolvimento político — econômico alcançado pelos países-chaves da América do Sul. Tanto é, que Ike aportará no Brasil, Argentina, Uruguai e Chile. As outras repúblicas (?) como o Paraguai, Bolívia etc., não estão sendo alvo das preocupações norte-americanas. E, aliás, temos para nós, que o Presidente dos Estados Unidos, não seria tão anti-diplomático em visitar o Paraguai, logo agora que movimentos populares tentam acabar com a farsa, a fantocheira primária do usurpador e tirano Stroessner.

Na verdade, cuida o governo de Washington em recuperar o terreno perdido. Falhas clamorosas do seu Departamento de Estado, se fazem notar com referência aos planos adotados para os povos sul-americanos. O sentimento de auto-defesa — como já frizamos em outra oportunidade, dos povos subdesenvolvidos, calcados no seu crescente nacionalismo, preocupa os homens da Casa Branca. A fixação do acordo comercial entre o Brasil e Rússia, abrindo novas perspectivas na criação do eixo América do Sul — Oriente, força os dirigentes norte-americanos, a uma revisão na sua política adotada. Apesar de crises internas, os ditos "grandes" do continente sul-americano, se insinuam desejosos de maior liberdade política, dentro certamente, da interdependência natural que deve haver entre os países civilizados.

Notavelmente, a Operação Panamericana do Presidente Kubitschek, constitui-se no "leit-motiv" da visita presidencial. A OPA, manifesta um marco esponsencial da nossa política exterior. Sua relação com a viagem de Eisenhower, é algo de magna importância. Disto trataremos em outra oportunidade.

I. A. P. B.: Situação Privilegiada

Declarações do general Felisberto Baptista Teixeira, Presidente do Conselho Fiscal daquela autarquia.

Como presidente do Conselho Fiscal do Instituto dos Bancários, procurei imprimir um alto sentido de harmonia e colaboração com a administração atual do I.A.P.B., sem quebra das atribuições fiscalizadoras do Conselho, antes, pelo contrário, até mesmo tornando esta ação mais efetiva e eficiente. Devo declarar que encontrei da parte da atual administração do Instituto uma reciprocidade de colaboração e harmonia, que muito facilitou os nossos trabalhos, embora nem sempre houvesse coincidência total de pontos de vista, o que é muito natural. Neste pequeno período de seis meses de minha presidência, realizou o Conselho 93 sessões ordinárias e 55 extraordinárias, perfazendo o total de 148 sessões, nas quais foram estudados e julgados mais de 3.000 processos referentes a financiamentos, benefícios, construções de prédios, de ambulatórios, reaparelhamento de hospitais e sanatórios, para dotá-los dos mais modernos aparelhamentos em benefícios dos associados. O sanatório Cardoso Fontes de Belo Horizonte, foi, citando um exemplo totalmente reaparelhado sendo hoje o mais moderno do Brasil. Tudo isto demonstra o intenso trabalho desenvolvido pelo Conselho Fiscal do IAPB, justificando assim sua existência e suas altas finalidades fiscalizadoras e controladoras da vida da grande instituição. É com orgulho que podemos declarar que atualmente o Instituto dos Bancários se encontra numa situação financeira privilegiada, com um saldo real de um bilhão e cem milhões de cruzeiros, além de se apresentar com todos os compromissos em dia e prestando à laboriosa classe bancária, que é o sustentáculo da constituição, a mais ampla assistência, em todos os sentidos, desde a hospitalar à moradia, até a recreativa. O saldo financeiro de mais de um bilhão de cruzeiros é um caso virgem nas autarquias de Previdência Social, colocando o Instituto dos Bancários numa situação realmente privilegiada.

(Transcrito do Jornal Brasil Nacionalista)

Associação Cultural de Professores

Proseguindo na sua magnífica campanha reivindicatória, visando benefícios para todo o magistério catarinense, a Associação Cultural de Professores realizará hoje, às 20.00 hs., em sua sede (Grupo Escolar São José), uma Assembléia-Geral extraordinária. Para essa importante reunião, na qual serão debatidos os rumos que deverá tomar a campanha em 1960, espera-se a presença de dezenas de professores do interior do Estado.



Espectacular foi a vitória dos catarinenses, na contagem de dois a zero, contra gaúchos — Gainete foi o melhor em campo

Do Dr. Nilton Fernandes Pereira, Presidente da Sociedade Doutorandos de 1930, da Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, recebi comunicação que estará, em nossa cidade dia 29 próximo, aquela Sociedade virá numa excursão pelo nosso Estado. Aqui estamos aguardando com ansiedade a visita dos digníssimos médicos e exmas. famílias.

ANIVERSARIO DO CLUBE 6 DE JANEIRO
Com uma movimentada festa na noite de sábado foi festejada mais um aniversário do Clube 6 de Janeiro. Como, uma tradição de todos os anos, aquela sociedade reuniu uma Comissão julgadora, para a escolha da nova Rainha do Clube, sendo vencedora a bonita srta. Maria Helena Vieira, que foi recebida nos salões com fortes aplausos do publico presente. A Comissão foi composta das seguintes pessoas: Sra. Dr. Odilon B. Vieira, Sra. Lauro S. Maia, sr. Dr. Angelo Piazza, Srta. Selva Castro, srta. Dineia Maia, sr. Ernani Melra, Dr. Norival de Freitas e este Colunista.

Ives Patrianova, cantou na boite Plaza na noite de domingo, agradando plenamente aos frequentadores que lá estavam.

Pela Cruzeiro do Sul, viaja hoje para o Rio o Dr. Armando Silveira de Lanza. De lá em avião Internacional seguirá para os Estados Unidos.

Em companhia de sua noiva, uma carioca bastante graciosa, está circulando em nossa cidade o sr. Paulo Raimagem.

Festjeou aniversário de casamento o Vice-Consul e sra. vice-consulesa. Dr. Antônio Santaella. O casal em ques-

tão, receberam em sua luxuosa residência de praia um grupo de amigos para um elegante almoço.

Lourdinha Damiani na noite de sábado, dirigiu um confortável carro na cor verde.

O Dr. Maurício dos Reis e o discutido Amílcar Cruz Lima, passaram o week-end na praia de Camború.

Muito discretamente circulou na noite de domingo o jovem Sr. Roberto Luz.

As elegantes Ligia Moellmann e Milene Lebarbenchon, em companhia de seus familiares aperitivavam no restaurante do Querência Palace, na noite de domingo.

A primeira festa pré-Carnavalesca, será nos salões do Clube Doze, no próximo dia 17. Acontecerá com Escolas de Samba e tudo mais.

VIAJANDO POR ESSE BRASIL IMENSO

O mistério das águas

Pelo Cel. Lara Ribas

No terceiro dia de nossa estada em Manaus, tivemos a grata oportunidade de navegar o Rio Negro até a sua foz, no Solimões, com o propósito de conhecermos este caudaloso rio e contemplarmos o "ENCANTO DAS ÁGUAS", cujo fenômeno ha despertado a atenção de todos quantos tem tido a felicidade de conhecê-lo.

Os dois rios proporcionam, no seu encontro, um contraste espetacular e maravilhoso! É que as águas do Negro, que lhe deram esse nome, aparentemente, são pretas, porém, num copo vêm-las quase cristalinas, enquanto que as do Solimões são turvas e barrentas.

Acontece que as caudais formidáveis ao se encontram não misturam, desde logo, as suas águas, deslizando por vários quilômetros, lado a lado, conservando as suas características próprias, com limite bem definido, disputando o mesmo leito, até que o Solimões, mais volumoso, acaba por absorver o seu poderoso afluente.

O Negro tem uma largura média de 6 quilômetros, ao passo que o Solimões, na confluência, alcança 9.

Quando às águas pretas do Rio Negro, até hoje ninguém esclareceu qual a causa desse fenômeno, que permanece em mistério.

Partindo da barra, subimos o Solimões, navegando, a princípio, através de um igarapé da margem esquerda, onde deparei com várias balsas de tóros de madeiras, idênticas às que descem o Juruá até Buenos Aires.

Outra surpresa me aguardava aí, pois, devido a pouca diferença de nível existente, entre o estuário do Amazonas e a sua entrada no território brasileiro, em Tabatinga, sempre imaginei fosse ele um rio lento, já que a sua profundidade média é de 20 metros. Todavia, a violência de sua correnteza é enorme, tanto que para atravessá-lo, em qualquer lugar, é necessário subir, costeando, outro tanto correspondente à sua largura, para depois cruzá-lo em diagonal, sem o que não se atingirá o porto desejado, e isto de lancha a motor!

Registra Augusto Octaviano Pinto, em sua obra "Hydrographia do Amazonas",

que o declive do rio é de 12 milímetros por quilômetro! A velocidade média das águas, no meio do leito, é de 2.000 metros por hora na estiagem e de 5.500, por ocasião das enchentes.

Nessa pequena excursão fluvial, conheci as famosas casas de madeira construídas sobre estacas, à margem dos rios, para evitar os efeitos das enchentes. Aliás, em um pósto da Alfândega, localizado à margem direita do Solimões, na ilha do Carero, explicaram-me que a casa da sede fora construída com 5 metros de altura do solo e agora, após a enchente de 1953, era o que se via, estava a um metro apenas, porque toda a região foi soterrada com aluvião!

As curiosidades na Amazônia são múltiplas e tenho a impressão que em cada dia que se permaneça por lá, terá-se algo para admirar!

Por exemplo: o veículo dos amazonenses ribeirinhos, é a canoa, de sorte que ao lado das suas casas, há sempre uma ou mais embarcações desse tipo, cujo sistema de pilotagem é diferente do nosso, no sul, pois os canoeiros de lá, remam postados na prôa, ao invés de o fazerem como nós, na pópa. Duas são as causas que reclamam o sistema adotado. Em primeiro lugar, daquela posição o remador vence com mais facilidade as correntes fluviais, e, quando é necessária a sua penetração nos igarapés, a prôa oferece maior campo de observação, para a remoção de obstáculos porventura encontrados.

Embarcação "sui-generis" é, sem dúvida, a que chamarei de "Arca de Noé" dos amazonenses. Eles denominam Alvarenga a essa enorme jangada, amarrada sobre tóros de pau-de-balsa; entretanto, ela em nada se parece com a embarcação do mesmo nome, que serve para a descarga de navios. Graças à "ALVARENGA", ancorada ou amarrada em local apropriado, o gado nela recolhido, pôde ser salvo na época das enchentes. Esses mandejeiros flutuadores, variam de tamanho, de acordo com as necessidades, e facilitam a permanência dos animais, que aí são alimentados, com pasto fresco, por meio de canoas, durante todo o período da cheia.

Próximo à barreira alfan-degaria que visitamos, conheci a juta e, também, chupeí alguns cajús, maiores que os do nordeste, porém, não tão saborosos como estes.

De regresso, à tardinha, ao atingirmos as imediações da barra do rio Negro, nova surpresa estava-me reservada! Era que um belíssimo exemplar de bôto vermelho, emergiu e submergiu, tranquilamente, abocanhando os peixinhos incantados, que constituem o seu manjar predileto.

Não tivesse eu a confirmação do prático, de que se tratava de uma espécie de bôto que habita os grandes rios, por certo teria ficado na dúvida, já que nunca lera qualquer literatura sobre esse bonito cetáceo.

Quando aos bôtos comuns, existem muitos por lá, os quais, muitas vezes, ao nadarem através de igarapés pouco profundos, são vítimas de ataques por parte de onças famélicas.

Ao aproximar-se a lancha do cais, acenderam-se as luzes da cidade e o prático des-pertou minha atenção para o que denominam de cidade flutuante, instalada sobre tóros de pau-de-balsa e cujas casas permanecem ancoradas, em arruamento, ao longo do rio, presas por meio de grossas correntes de aço, com dispositivo apropriado para acompanharem a cheia e a vasante.

No constante sôbe-e-desce das casas, entregues ao capricho das enchentes, partindo do nível médio das águas, numerosas vezes elas ficam a 15 metros de altura, sem que esse fato cause qualquer contratempo aos seus habitantes!

Nesse populoso bairro fluvial de Manaus, há de tudo. Existem cafés, botequins, vendedores ambulantes, em canoas, casas comerciais, postos de gasolina e lubrificantes, etc.! Enfim, a sua população vive a seu modo, a sua própria vida, trabalhando e se divertindo, seguindo os ritmos, as danças e as contradições do rio, que é o seu ganha-pão cotidiano.

A seguir: OS BANHOS E SERINGAIS DE MANAUS

Etc..

A CONSTANTE DESCULPA UDENISTA
Fico profundamente revoltado com esse mau e feio costume que os senhores têm, de atribuir ao ex-governador Jorge Lacerda a responsabilidade do fracasso da administração do Estado em quase todos os setores da coisa pública. Além de ser isso um desrespeito, é uma inverdade, já que, é sabido: Se o saudoso Governador catarinense, no período em que administrou o Estado, praticou erros, assim aconteceu porque os senhores da UDN, desde que ele foi eleito, cercaram-no de exigências que apenas visavam ao interesse dos chefes, cabos eleitorais ou correligionários udenistas... Essa afirmação, há poucos dias, em tom veemente, fez-la o Sr. Celso Ramos numa conversa (até então cordial) que mantinha.

VIAGEM
O Sr. Celso Ramos deverá viajar para a Capital da República dentro de breves dias. Comenta-se que o candidato possedista levará ao Sr. Presidente da República uma série de reivindicações do pesadismo catarinense. Uma delas, diria respeito ao funcionamento de certos órgãos federais aqui no Estado. Sobre isso, o Sr. Celso Ramos conversaria também com o Sr. Amaral Peixoto, Presidente nacional do Partido, e com o Marechal Teixeira Lott, candidato do PSD à sucessão federal.

VITÓRIA
Na tarde de domingo passado, ninguém pensou em política. Todos, pesedistas, udenistas, pedecistas, etc., tinham um só pensamento, um só anseio: a vitória do nosso selecionado em Porto Alegre. Quando Teixeira Lott marcou o segundo tempo, que selou definitivamente a sorte da partida, Santa Catarina inteira estava sorrindo.

AINDA A VITÓRIA
Quando o nosso técnico reforçou o time com esse bravo jogador que é Nilo, o Luiz Poli gritou: "que Saulzinho que nada! Esse cara é um Saulzinho..."

NOVO CANDIDATO
Contou-nos um udenista que o Espírito Amim, atualmente no exercício do Diretório Municipal da UDN de Florianópolis, também aspira ser companheiro de chapa do Sr. Bornhausen, no pleito estadual. Estaria o conspícuo vereador (eu pago...) esforçando-se em aproveitar a sua permanência provisória na direção do órgão municipal da UDN, para conseguir a sua indicação, como candidato a Vice-Governador, por aquela seção udenista.

A dificuldade que o Sr. Amim está encontrando, reside no fato de que é mais ou menos difícil o lançamento de candidatos a Vice-Governador, quando o candidato ao Governo, pelo seu partido ainda não foi lançado.

DIALOGO
O telegrama de solidariedade de oficiais da nossa polícia militar, ao sr. Jânio Quadros, só pode ter sido publicado por engano.

Você diz isso porque o título da nota publicada registra: "Oficiais de Santa Catarina apoiam JANGO?"

Não. Não é por isso. É porque eu não acredito que os signatários do telegrama tenham interesse em anunciar para o Estado inteiro que apenas uma inexpressiva minoria dos oficiais da nossa Polícia acompanha o candidato udenista.



DOIS A ZERO — Depois veiu o vento sul e o ilhéu fez inflar os pulmões de ar fresco e iodado.
Um alívio.
O selecionado "Fantasma" como o gaúcho o cognominou já não é mais fantasma.
É uma entidade real de carne e osso e de boa raça. Agora, rumo às Alterosas.
Subindo a serra para o sabor de mais uma vitória no chão de J.K.
O tabú foi solemente enterrado.
A macaca morreu.
E como o outro, eu digo — "Antes ela do que eu..."
A torcida catarinense também assombrou pelo elevado número de barrigas-verdes que lá compareceu.
Uma verdadeira invasão.
Felizmente não houve complicação diplomática e desta vez, o governador gaúcho nada teve a dizer, porque o pessoal não foi em busca de emprego e sim de vitória, levando dinheiro suficiente para se divertir, tão certo estava do sucesso...
Brizola não estava presente. Tinha voado para o Rio. De longe, a sensação é outra.
Menos penosa.
E assim, o "fantasma" foi, viu e venceu.
E voltou eufórico e com os troféus da vitória.
O Dr. Saul como advogado, técnico e mestre do selecionado defendeu bem a causa como "provêto".
Tudo correu bem.
Ninguém "embraveceu" e a faca perigosa e respeitada do gaúcho ficou na bota.
Antes assim.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

A Prefeitura Municipal de Florianópolis comunica aos interessados que fará realizar concorrência pública para a venda de um trator HANOMAG — tipo K-55, com 2.100 horas de uso, em regular estado de conservação. O preço mínimo admitido será de Cr\$ 640.000,00 (seiscentos e quarenta mil cruzeiros).
Esclarece ainda esta Prefeitura que as propostas deverão ser encaminhadas em envelopes lacrados para o gabinete do Senhor Prefeito e serão abertos na presença dos interessados às 10 horas do dia 16 de janeiro do próximo ano.
O referido trator acha-se na Oficina Mecânica da Prefeitura à rua Almirante Lamêgo, à disposição dos interessados.
Prefeitura Municipal de Florianópolis, 10 de Dezembro de 1959.
OSVALDO MACHADO
Prefeito Municipal
J/310

Aulas de Inglês - Pequenas Turmas
PROFESSOR MR. EDWARD GREEN
RUA TIRADENTES, 36
09.00 — 11.30 e 18.00 — 19.30

SEMANA Trabalhista

SOBRE A RESPONSABILIDADE DA COMISSÃO EXECUTIVA DA LIGA DA MOCIDADE TRABALHISTA DE SANTA CATARINA

Por motivos alheios à nossa vontade, a "Semana Trabalhista" deixou de aparecer nestas duas últimas semanas. Como também, as reuniões da Liga da Mocidade Trabalhista, foram suspensas pelas festas de fim de ano. Voltamos novamente para a luta. A "Semana Trabalhista", aqui estará nas páginas de "O Estado", semanalmente, e as reuniões da Liga, serão iniciadas na próxima sexta-feira, dia 15 do corrente.

A própria movimentação política de todas as agremiações entraram em recesso em fins de dezembro de 1959. O Ano Novo, promete uma movimentação sem par, pois o pleito presidencial de outubro próximo, deverá ter caráter importantíssimo para o nosso partido, bem como a sucessão estadual.

Os meios trabalhistas do nosso Estado, andam, naturalmente, em ritmo moroso. Neste mês, como já foi anunciado, deverá ocorrer a Convenção Nacional do PTB, onde as definições, os rumos partidários serão esclarecidos. Os responsáveis pelas edições da "Semana Trabalhista", vêm de encontro a todos os companheiros trabalhistas, do Estado e da Capital, para transmitir os seus votos — um pouco tardios, mas oportunos, de felicidade, prosperidades e fé política, no Ano que se inicia.

S. L.

REGISTRO

É com prazer que registramos a nomeação e posse do nosso companheiro, Dr. Moacyr Pereira para a Delegacia do IAPM de Santa Catarina. Acertou a direção do PTB catarinense em indicar o ilustre vereador, elemento de luta no Partido, cumpridor fiel dos preceitos trabalhista. Além de tudo, é o Dr.

Moacyr Pereira, amigo de todas as horas dos moços petebistas, um dos colaboradores para a formação da Liga da Mocidade Trabalhista.

Por absoluta falta de espaço, deixou de circular no domingo a "Semana Trabalhista".

A Liga da Mocidade Trabalhista, reúne-se todas às sextas-feiras, às 20,00 horas, na sede do PTB, na Rua Felipe Schmidt, 42.

Convidamos os companheiros trabalhistas, para colaborar com a nossa coluna. Os interessados poderão enviar os originais da matéria para - Silveira Lenzi - redação de "O Estado".

"A felicidade do povo não é um conceito relativo e vago que se presta a malabarismos e demagogias: é o atendimento de suas necessidades existentes, umas educacionais, outras materiais — mas todas de ordem econômica".

(Do deputado federal petebista Temperani Pereira, na sua tese; Trabalhismo e Realidade)

Consideração sobre o Instituto Brasileiro de Ação Democrática

F. ESCOBAR FILHO. (Para "A NOTICIA" de Joinville e "O ESTADO" de Florianópolis)

São Bento do Sul, 29 de dezembro de 1959 — Só agora apareceu nesta serra, o boletim mensal n. 1 correspondente a junho do ano que termina, editado pelo novel Instituto Brasileiro de Ação Democrática no Rio "AÇÃO DEMOCRÁTICA" é o título da publicação.

Boa apresentação gráfica, matéria editorial bem feita, informações gerais cuidadosamente escolhidas, nas linhas de uma organização cujo programa, ressalta do seu próprio nome, a distribuição gratuita parece não consultar muito aos interesses naturais de sua ampla circulação, pois a nossa gente gosta de pegar, ainda que mal, afim de poder mostrar as publicações recebidas como assinante e também para poder reclamar quando o correio não as entrega.

Talvez conviesse a gratuidade menos difusa, isto é, a sua remessa a determinados grupos para distribuição entre elementos capazes de contribuir afim de assegurar ao Boletim um círculo efetivo de leitores e não de simples destinatários.

Porque "Ação Democrática" nos termos da apresentação feita por Ivan Hasslocher, cujo sobrenome traz a marca de uma linhagem de homens de imprensa, dos mais combativos e animosos que temos tido, está destinada a realizar uma obra de contra-propaganda em benefício do Brasil, para evitar a nossa definitiva queda na órbita da Rússia Soviética como nação satélite, para um domínio igual aos que sofrem tantos os países subjugados, entre os quais o exemplo mais típico é o da Hungria, com o massacre do seu povo.

O rompimento das relações diplomáticas com a URSS, segundo da aprovação da ilegalidade do registro do Partido Comunista com a imediata e consequente cassação dos mandatos legislativos dos representantes da entidade política da Rússia no Brasil, não foi cercado de medidas posteriores, indispensáveis à via defensiva em que nos inspicamos.

Em pouco tempo a propaganda comunista encetava, por diversos meios ao seu alcance, uma campanha de demoralização dos salúvares objetivos da lei da proscrição do seu partido insinuando argumentos, que tanto se repetem e reprisam para tentar demonstrar que seria muito mais útil a continuação de nossas relações diplomáticas e comerciais com a Rússia e mais prática a permissão das atividades legais do Partido Comunista, para melhor combatê-lo no terreno das idéias, evitando o trabalho subterrâneo dos seus agentes.

Até desenvolvimento foi encontrando adeptos. Se o Partido por um lado esfacelou-se, como está provado, no sentido dos pronunciamentos eleitorais e na sua própria constituição (nesta parte em virtude das tendências de novas correntes denominadas no seio da direção geral soviética, com a morte de Stalin), vimos a sua minoria atuante distribuída pelos postos-chaves da administração brasileira, na União e em muitos Estados, com a necessária cobertura jornalística, inspirada esta atuação por uma contratação dos deveres da imprensa que deve conduzir a opinião.

As forças contrárias ao comunismo foram envolvidas por uma e sistemática batalha de aniquilamento, em cuja estratégia figurava a orientação de ridicularizar os combatentes, como se procurou fazer com o eminente brasileiro o sr. Alibrante Penna Botto, enquanto se aliciavam nos remanescentes do movimento integralista, alguns colaboradores, valendo-se das desorientações do escritor Plínio Salgado, que se vem acomodando, no cenário político, por alianças tão chocantes com elementos dos mais suspeitos, para uma obra de alcance moral como a que projetara há um quarto de século, no seu man-

ifesto de outubro de 1932.

Só um bulhante em registro à infiltração da Rússia Soviética — a Igreja, mas os propagandistas russos perderam a cerimônia e entraram a atacar as mais altas figuras da instituição, ostensiva ou veladamente, como o supereminente concurso de homens que não se animavam a ferir este al-

to setor da vida brasileira, a pretexto do reatamento das relações comerciais com a URSS. Homens do comércio, como o antigo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Ruy Gomes de Almeida, só porque se manifestaram descrentes das vantagens de negociações diretas do Brasil com a Rússia, foram chamados de "igrejelos" pelos agentes do Partido Comunista, através das colunas de jornais a seu serviço ou à sua disposição.

Por tudo isso e por muito mais que não seria possível relatar nos limites de um artigo de jornal, o elo que o Instituto Brasileiro de Ação Democrática tem uma relevante tarefa a desempenhar, necessitando ampliar a divulgação do seu Boletim — "Ação Democrática", para que atinja maior e mais a tempo o interior do Brasil, onde a propaganda russa não conseguiu infiltrar-se, com a mesma desenvoltura com que o fez nos grandes centros.

As classes produtoras, por suas associações representativas, estão procurando conhecer os termos do acordo celebrado com a Rússia, pela missão brasileira que lá chegou a 27 de novembro, quando se completavam 24 anos do martírio ordenado pelo Partido Comunista contra os oficiais do Exército do Brasil, no quartel do 3º Regimento, na Praia Vermelha, página dolorosa de nossa história política, ainda há pouco recordada, com o vigor de uma descrição minuciosa e impressionante, pelo sr. General Vieira da Rosa, em artigo publicado pelo "O ESTADO", na capital catarinense.

Até agora o que se sabe da missão brasileira é o que consta das fotografias em que aparecem os nossos delegados com os agasalhos típicos do inverno, tapando as orelhas contra o frio de Moscou, pois nem ao menos puderam esperar por uma época propícia para a sua viagem.

Do noticiário que escapava, durante as negociações, o que se viu foi que a Rússia insistiu pela abertura de reexportação para os produtos que adquirisse no Brasil. A cláusula não ficou no tratado, segundo se propala. Mas a intenção permanente viva e aperece, de futuro, como já apareceu quando fizemos os primeiros negócios em 1932, através dos escritores de Montevideo.

No tocante ao café, as quantidades que a Rússia se dispõe a importar, contra o seu trigo não panificável e o seu petróleo, são as mesmas que já vendemos, tradicionalmente, aos países submetidos ao seu jugo político e econômico, principalmente a Polônia, a Finlândia, Tcheco-Slováquia.

Ao que se sabe, por notícias que a reportagem dos jornais do Rio consegue obter, pois a delegação ainda não prestou contas da sua incumbência, pelo menos publicamente, os negócios com a Rússia serão da ordem de 112 milhões de dólares para 1960 e 50 milhões para 1962.

Os pregoeiros das maravilhas do mercado russo devem estar desolados com as conquistas da missão, embora não o confessem. Vendemos anualmente, aos Estados Unidos, cerca de 600 milhões de dólares, só de café, tomando por base os anos de menor movimento e de preços menos altos. Embora esteja um pouco afastado dos estudos do mercado cafeeiro, creio que não estão lon-

ge da realidade os índices em que me baseio.

Como explicar-se, pois, a relevância em torno das negociações com a Rússia, mesmo que as desenvolvam se maiores surpresas, no campo próprio do comércio, que no setor político determinam inevitáveis alterações quando as quantidades negociadas não representam nem um décimo do que obtemos nos negócios com os mercados tradicionais de importação dos produtos que temos para exportar?

Talvez o ISEB (o Instituto Superior de Estudos Brasileiros), extranhamente mantido pelo Governo, para servir à propaganda russa no setor educacional, pretenda explicar as vantagens dos acordos de Moscou, através da deformação da cultura a que se

vem entregando numa sagra como as do semiletrados que frequentam suas aulas, ministradas por professores ilustres, divorciados, entretanto, dos bons caminhos da defesa das nossas instituições e dos princípios de nossa formação.

Para contrabalançar as influências da coluna soviética seria necessário que uma organização, como o Instituto Brasileiro de Ação Democrática, se estruturasse em bases seguras de esclarecimento para atenuar os desgastes da infiltração já difundida e preservar as áreas não atingidas pelos defensores da replantação da escravatura no Brasil, escravatura sem distinção de cor, muito mais triste e penosa do que aquela que abolimos há 70 anos.



Voltamos a apresentar, aos leitores de O ESTADO, nossa seção "Discos Populares", focalizando os principais assuntos concernentes ao mundo fonográfico internacional.

Aproveitando o ensejo, queremos agradecer ao sr. Ramalho Neto, Chefe do Departamento de Divulgação da RCA VICTOR o envio de um amável cartão de Boas Festas, agradecimentos extensivos às gravadoras MUSIDISC, CHANTECLER, AUDIO FIDELITY, RGE e COPACABANA pela atenção que nos dispensaram durante o ano de 1959.

NOTAS

A partir deste mês todos os Lps. MUSIDISC serão lançados em edição "Monaural" e "Stereofônica", o que sem dúvida nenhuma constituirá mais um excelente passo dessa famosa etiqueta visando solidificar o seu prestígio na indústria do disco.

- 1) CONNIE FRANCIS — Canta os sucessos dos milhões
- 2) SUPERSONIC GUITARS — Com Billy Mure
- 3) HARRY JAMES — And his New Swingin' band
- 4) TOMMY EDWARDS — Canta para namorados
- 5) MAURICE CHEVALIER — Tribute to Al Jolson
- 6) SAM (THE MAN) TAYLOR — More blue mist

Na interpretação dos seus melhores artistas, a CHANTECLER lançou o seu suplemento de músicas carnavalescas — constante de nove gravações — salientando-se a marcha "Casamento do Cacareco", na voz de Waldemar Roberto, que se vem popularizando em Florianópolis.

"Maysa é Maysa... é Maysa é Maysa!" é o título do mais recente Lp dessa com sagrada intérprete, lançado pela RGE e reunindo alguns sucessos da atualidade como "A felicidade", "Hino ao amor", "E daí", "Manhã de carnaval", "Recado" e "Eu sei que vou te amar", além do bonito bolero de Jair Amorim e Ewald Gouveia, "Só Deus". Parece-nos ser este o melhor Lp da criadora de "Ouça".

Carlos Gonzaga está presente mais uma vez nas

"paradas de sucesso" com sua gravação da melodia de Neil Sedaka, "Oh! Carol", em versão de Fred Jorje. Disco RCA VICTOR, 78 rotações.

O Lp "Molto Italiano", gravado na AUDIO FIDELITY por Johnny Puleo e seu conjunto, foi também lançado em "som stereofônico". Aliás, o disco em referência, obteve excelente acolhida nesta Capital, o mesmo acontecendo com o Lp "Argentine Tangos", da mesma etiqueta. Segundo Luiz Mocarel, do Departamento de Divulgação, a AUDIO FIDELITY durante este ano de 1960 deverá apresentar grandes lançamentos, merecedores por certo da atenção dos discófilos.

Também em "som stereofônico", a MUSIDISC põe na praça as seguintes gravações em Lp: "Cuba libre", "Violinos, Mágicos", "Stardust" e "Opera Fantasy".

A Orquestra Nelson, de Tupã, São Paulo, que já se exibiu por diversas vezes em Florianópolis, agradando em cheio, gravou um bom Lp na RGE, com músicas exclusivamente para dançar. Composta de 18 figuras e ainda o "crooner" Hamilton Rangel, a Orquestra Nelson de Tupã é bastante popular em todo o "hinterland" bandeirante. As músicas que formam o Lp "Esquentou o baile" são as seguintes: Aurora, Ginga n.º 5, Um Chorinho na Urca, Manhã de carnaval, A jardineira, K-Xim rock, Noite feliz Old man river, Ginga n.º 2, Um choro no Cuba, Temptation e Lembranças.

Miguel Aceve Mejia, cantor mexicano exclusivo da RCA VICTOR, foi o recordista de vendagem de discos no ano passado na capital catarinense. No Sallão Record e na A Musical foi enorme a procura das gravações do famoso intérprete.

Seguiu-lhe de perto Anísio Silva, pertencente ao "cast" da ODEON. Já nas lojas especializadas locais, o segundo longa duração de Brenda Lee intitulado "Miss Brenda Lee", gravado na DECCA. Esse disco, garantimos, não conseguirá despertar o mesmo interesse quando do lançamento de "A grôta explôva" que enfeitava sucessos como "Jambalaya", "Dynamite", "Brigelow 6-2000, etc. muito embora Brenda esteja perfeitamente à vontade interpretando outras melodias do seu repertório.

NOVA LINHA À TARDE PARA PÔRTO ALEGRE AS 18 HORAS CONVAIR DE LUXO TAC CRUZEIRO DO SUL passageiros, Felipe Schmidt, 24 - Fones 2111 e 3700

Sob a mira da insônia

FERNANDO SOUTO MAIOR

Olhei, ontem à noite, com inveja, o pinheirinho humilde que, defronte à janela do meu solitário quarto de pensão, enfrentava a força impiedosa do vento e era fustigado pela chuva miuda, caindo como lágrimas rolando das nuvens negras e pesadas como a tristeza. Enquanto meu pensamento vadio, tocada pelas esporas selvagens da tortura mental, percorria a estrada invisível e acidentada da inquietação cruel e misteriosa, meus olhos perdidos na miragem do calendário do tempo divisavam, naquele pinheirinho humilde, esquecido no quintal de uma casa, o verde sedutor e feiticeiro da minha esperança azul, momentaneamente turvada pelos segredos do coração que dissipavam minha alegria e me entregava, sem dó, aos carabineiros da insônia. Com o cavalo fogoso e sem rédeas da imaginação me conduzindo para obstáculos existentes e inexistentes, comecei a empreender uma corrida louca em demanda ao vazio enervante em que me afogava, na tentativa vã de reencontrar aquele abrigo tranquilo onde esqueci a saudade magoada do que nunca tive.

O cigarro, deixando escapar uma fumaça branca e longa, pareceu-me um trabuco em mãos de cangaceiro, apontando para o vulto alto e esguio de um Teodoro, caminhando quase sem esperanças para a sombra daquele pinheirinho, onde seria abatido pelos certos tiros. Vi-me, de repente, transformado num Teodoro sem

lei e sem nada, sob a mira dos carabineiros da insônia que me derrubariam e me impediriam o tão desejado reencontro com o abrigo seguro da minha esperança azul, de outro lado do rio formado pelas lágrimas das nuvens chorando, chorando não sei por que. E o pinheirinho humilde, corcoveando tocado pelas esporas do implacável vento, tentava manter a sua posição esguia, tão balde como eu tentava sofrer as rédeas do cavalo fogoso de minha imaginação, e procurava tocar, com as esporas da minha insônia desesperada, os ponteiros do relógio lentamente irritantes, alongando a noite fria e má para com os que sofrem. E o pinheirinho humilde me pedia ajuda, e eu a ele — duas almas batidas por ventos diferentes e idênticos.

Desejei que me transformasse num Teodoro, caminhar cabisbaixo para a sombra do pinheirinho humilde, sob a mira dos carabineiros da insônia, e os tiros certos varassem meu corpo e minha alma, pondo fim à agonia lenta gerada pelo cavalo fogoso da imaginação ligeira. Caminhando, pensaria na minha esperança azul que me entregara, sem piedade, à mira da insônia, e quando estivesse rolando pelo chão, com os olhos turvados pelas lágrimas e pela morte, juntaria, com as mãos trêmulas, um punhado de terra, reuniria as últimas forças para beijá-la com a gratidão por ter em sua superfície a minha esperança azul, e em seu seio o vulto triste e feio que lutara como o pinheirinho humilde, sem conseguir vencer a borrasca, como ele venceu esquecido naquele canto de quintal.

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos — Carlos A. Silveira Lenzi

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acyr Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior.

PUBLICIDADE

Oscar A. Schlindweim — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda

RIO: Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar —

Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — 2.º Andar —

Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U.P.)

AGENTES E CORRESPONDENTES

em todos os municípios de SANTA CATARINA

ANÚNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

VIAJE MELHOR

PARA ITAJAÍ JOINVILLE CURITIBA

ÔNIBUS ULTIMO TIPO

SUPER-PULLMAN

POLTRONAS RECLINÁVEIS — JANELAS PANORAMICAS

VIAGENS DIRETAS

PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45

CHEGADA CURITIBA 12,45

RAPID SUL-BRASILEIRO LTDA.

VIAGENS COM ESCALA — PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS

AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO

ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172

Indicador Profissional

DRA. EBE B. BARROS

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência

Av. Hercílio Luz 155A apto 4 Segunda a 6.ª-Feira

das 15 às 17 horas

Tel. — 2934

FLORIANÓPOLIS

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto.

Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.

Cirurgia anal

CONSULTÓRIO: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1553

Estreito

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E

PROCURADORIA

ASSISTENCIA DOS ADVOGADOS:

Dr. ANTONIO GRILLO

Dr. EMANOEL CAMPOS

Dr. AUGUSTO WOLF

Dr. MÁRCIO COLLAÇO

Rua Jerônimo Coelho, 1 — 1.º andar

salas 9 e 10 — Telefone: 3658

Florianópolis

COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

A PIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos Ilustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo produto do INSTITUTO BIOQUÍMICO MARAGLIANO.

GERIPIAM — H3

base de NOVACAINA sob forma altamente estabilizada, para o especial emprego em Geriatria, no tratamento das diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da senilidade, precoces ou não.

Amostras e informações à disposição dos senhores Médicos a Rua: Conselheiro Mafra — 90 com Z. L. Steiner & Cia. — Agentes

DR. HENRIQUE PRISCO

PARAISO

MÉDICO

Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 15.30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes. Telef. 2766. Residência — Rua Marechal Gama D'Eça, n.º 141. — Tel. 3120.

FACULDADE DE MEDICINA DE SANTA CATARINA

Inscrições Para Exame Vestibular

Estarão abertas na Secretaria da Faculdade, sita à rua Ferreira Lima, as inscrições para os exames vestibulares, das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas, do dia onze ao dia vinte de janeiro, com provável prorrogação até 31 do corrente.

São os seguintes os documentos exigidos para matrícula:

- Prova de conclusão de curso secundário completo (2 vias);
- Carteira de Identidade;
- Atestado de Idoneidade Moral;
- Atestado de Sanidade Física;
- Certidão de Nascimento passada por oficial de Registro Civil que comprove a idade mínima de 18 anos;
- Prova de pagamento da Taxa de Inscrição;
- Fichas modelo 18 e-19 que comprove a vida escolar anterior (2 vias);
- Prova de Quitação com serviço Militar.

A exigência da letra "A" poderá ser suprida pela apresentação de Diploma do Curso Superior, registrado na Diretoria de Ensino Superior.

O Concurso que constará de prova escrita de Química, Física e Biologia, será realizado na 2.ª quinzena do mês de fevereiro.

Todos os documentos acima mencionados, com exceção dos diplomas, devem ter as firmas reconhecidas em Tabela de Florianópolis.

Será de 28 o número de vagas a serem preenchidas.

João Moritz S. A.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

"A SOBERANA" PRACA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SOBERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um auxiliar de escritório. Os interessados deverão dirigir-se por carta a esta Redação, indicando idade, estado civil, aptidões, referências e pretensões.

D-12/230

RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n.º 18 sob

telefone n.º 2487 — Caixa Postal n.º 20

HORÁRIO: Das 15 às 17 horas.

DR. WALMOR ZOMER

GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

EX-Interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-Interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático

Consultório: Rua João Pinto n.º 10, das 16,00 às 18,00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n.º 101.

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Eleticidade Médica
Consultório: Rua Victor Melrelles n.º 28 — Telefone 3307
Consultas: Das 15 horas em diante, Residência: Fone 8.423. Rua Blumenau, n.º 71

DR. HOLDEMAR

MENEZES

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — CIRURGIA —

Formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro Ex-Interno da Maternidade Clara Basbaum, da Maternidade Pró-Matre, do Hospital da Gambôa e do Hospital do LAPETC. Atende provisoriamente no Hospital de Caridade — Parte da manhã

DR. HURI GOMES

MENDONÇA

MÉDICO

Pré-Natal — Partos — Operações — Doenças de Senhoras — Clínica Geral

Residência: Rua Gal. Bittencourt n.º 121. Telefone: 2651.

Consultório: Rua Felipe Schmidt n.º 87. Esq. Alvaro de Carvalho.

Horário: Das 16,00 às 18,00, diariamente exceto aos sábados.

DR. LAURO DAURA

CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar — Fone 3246. Residência: Rua Lacerda Coutinho, 18 (Chácara do Espanha — Fone 3248.

LEIA Panorama
A REVISTA DO PARANÁ em todas as bancas

TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAÓ — FONE 3803
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

MO'VEIS EM GERAL

ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 — Tel. 3820

CANCER DA PELE — DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO
DOENÇAS DA PELE — Sífilis — Depilações — Plástica Abrasiva

DR. JOSÉ SCHWEIDSON

— MÉDICO —

Assistente da Clínica Dermatológica e Sifiligráfica da Faculdade de Medicina do Paraná
CONSULTARA EM FLORIANÓPOLIS — MÊS DE JANEIRO —

Trajano 29 — 1.º an.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

PROGRAMA PARA O MÊS DE JANEIRO

DIA 9 — Sábado — Soirée

DIA 17 — GRITO DE CARNAVAL — Com a famosa Escola de Samba — "Rubens Silva, da Rádio Nacional e TV Canal 7 e mais "OS CARIOCAS SERENADERS" — Show e Carnaval. Mesas na Secretaria do Clube.

DIA 24 — Domingo — Soirée dos Brotinhos.

DIA 31 — Domingo — Grito do Carnaval para petizada, início às 16 horas.

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



Declara o Chefe do Departamento Nacional de Endemias Rurais no Estado:

Não há doença de Chagas em Santa Catarina

75 Municípios trabalhados — 30 mil prédios pulverizado — 858 barbeiros capturados — Pesquisa com duas equipes desde 1953 deve motivar tranquilidade à população

O Dr. Mário de Oliveira Ferreira, Chefe da Circunscrição Santa Catarina do Departamento Nacional de Endemias Rurais, convocou a imprensa para explicar o que realmente está ocorrendo, em todo o Estado, com relação à Doença de Chagas, em virtude de informações surgidas ultimamente.

TRABALHO DAS EQUIPES DESDE 1953 Santa Catarina Inquiridos entomológicos a procura de Triatomíneos (barbeiro) e outras pesquisas a áreas concernentes. Assim 75 municípios já foram visitados e 29.352 prédios pulverizados em

do insetifugo para desalojar o "barbeiro", com a finalidade de captá-lo, sendo gasto cerca de 4 mil quilos de pó. Ficamos observando que os trabalhos em aprégo tiveram início no oeste catarinense, região onde ocorre maior incidência de Triatomíneos do gênero TRIATOMA INFESTANS, considerado a espécie "mais domiciliar".

Esclareceu, o entrevistado, que foram capturados 858 "barbeiros", dos quais apenas 185 em locais onde ocorre maior incidência de Triatomíneos, submetidos a exames. Entretanto, o resultado foi negativo, não havendo sido encontrado nenhum inseto com formas infestantes de Triatomíneos cruzi (doença de Chagas), até o presente momento. Em toda a população dos municípios onde se constatou a presença de maior número de "barbeiros", no ano de 1954, o Departamento Nacional de Endemias Rurais efetuou reações "Machado-Guerreiro", não podendo constatar nenhum portador da Doença de Chagas, malgrado a doença nos Estados limitrofes, Rio Grande do Sul e Paraná.

PESSOAS CAPTURAM E MANDAM PARA EXAMES

Manifestou-se, ainda, o titular do DNERU, em nosso Estado, informando que, apesar de manter a Circunscrição, uma equipe em trabalhos de inquirição e pesquisa, no interior da Ilha, sem ter conseguido encontrar um único exemplar de triatomíneo, chegaram ao Laboratório, trazidos por habitantes dos distritos de Vargem Grande Lésã, Saco Grande, Canasvieiras, Rationes, Santo Antônio Sambaqui e Ponta Grossa, alguns PANSTRONGYLUS MEGISTUS, espécie de hábitos silvestres. Explica-se a impossibilidade das buscas realizadas pelas equipes do DNERU pelo fato de a espécie encontrada não possuir hábitos domésticos, como atraindo se esclareceu, ocorrendo, apenas, no domicílio para alimentar-se, tanto de sangue humano como de animais domésticos, especialmente à noite, por se tratar de um inseto que possui elevado grau de fotofobia.

CRIANÇAS NÃO ERAM PORTADORAS DE DOENÇA DE CHAGAS

A propósito do caso que deu origem a falso alarme de Doença de Chagas na Ilha, disse ainda o Dr. Mário Ferreira, que as crianças apontadas como doentes não são portadoras do agente causal da doença, resultados obtidos através de exa-

mes a que foram submetidos, moléstia de Chagas, em face dos

10.000 PRÉDIOS SERÃO PULVERIZADOS

No Laboratório onde se processam os exames dos "barbeiros" capturados depois, diante de mapas demonstrativos das atividades das equipes do DNERU, esclareceu o titular daquela repartição que, este ano, serão pulverizados 40 mil prédios. Neste ano, pois o DNERU concluirá o Levantamento Entomológico sobre o "barbeiro" para reações quanto ao particular. "ATE O MOMENTO NÃO SE VERIFICOU UM SOU CASO NO ESTADO", finalizou o Dr. Mário Ferreira.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA PLANTÕES DE FARMÁCIA Mês de Janeiro de 1960

16 — Sábado (tarde)	Farmácia ESPERANÇA	Rua Conselheiro Mafra
17 — Domingo	Farmácia ESPERANÇA	Rua Conselheiro Mafra
23 — Sábado (tarde)	Farmácia MODERNA	Rua João Pinto
24 — Domingo	Farmácia MODERNA	Rua João Pinto
30 — Sábado (tarde)	Farmácia Sto. ANTÔNIO	Rua Felipe Schmidt
31 — Domingo	Farmácia Sto. ANTÔNIO	Rua Felipe Schmidt

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio, Noturna e Vitória. O plantão diurno compreende entre 12 e 12,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória.

ESTREITO

10 — Domingo	Farmácia CATARINENSE	Rua Pedro Demoro
17 — Domingo	Farmácia do CANTO	Rua 24 de Maio
24 — Domingo	Farmácia INDIANA	Rua Pedro Demoro
31 — Domingo	Farmácia CATARINENSE	Rua Pedro Demoro

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias da Canto, Indiana e Catarinense. A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
IRMAOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 1107
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

LIGA OPERARIA BENEFICIENTE DE FLORIANÓPOLIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Edital de Convocação
De ordem do senhor Presidente, convoco os senhores associados da LIGA OPERÁRIA BENEFICIENTE DE FLORIANÓPOLIS, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 1.ª convocação, no dia 11 do corrente, às 19 horas, em sua sede social à rua Tiradentes n.º 22, com a seguinte

ORDEM DO DIA
A) Homenagear o sócio Benemérito OSWALDO SILVEIRA, com a afixação de sua fotografia na sede social. A hora marcada não havendo número legal de associados para funcionar a assembléia em 1.ª convocação, deverá a mesma realizar-se em 2.ª e última convocação, com a presença de qualquer número, meia hora mais tarde.
S. S. em Florianópolis, 8 de janeiro de 1960
Francisco Açaipo Ferreira
1.º SECRETARIO

PRECISAM-SE DE AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

COM PRÁTICA
Tratar no Escritório Central de "A MODELAR"
Trajano, 7 — 1.º andar.

ESCOLA NORMAL E COLÉGIO CORAÇÃO DE JESUS

EDITAL PARA O ANO DE 1960
EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA
Inscrição, no dia 29 de janeiro, às 9 horas
Exames, no dia 4 de fevereiro, às 8 horas
Admissão ao Ginásio para 20 vagas
Inscrição, no dia 30 de janeiro, às 9 horas
Documentos: Atestados de saúde e de vacina; certidão de idade e certificado de conclusão de Curso Primário.
Todos os documentos, isentos de selo, mas com firma reconhecida.
Exames, nos dias 1.º até 6 de fevereiro
Resultados, no dia 10, às 9 horas
REMATRICULA:
Dia 13-2-60, às 7,30 horas — Jardim da Infância, nas salas do Jardim
Dia 13-2-60, às 7,30 horas — Curso Secundário, nas salas do Colégio
Dia 13-2-60, às 7,30 horas — Curso Primário nas salas do Colégio
INICIO DO ANO LETIVO
Dia 3 de março de 1960
Chegadas ao Internato: 2 de março
No primeiro dia de aula, as alunas apresentam-se de uniforme de gala completo: blusa de manga comprida, boina, luvas, sapato preto fechado. E as alunas do Curso Secundário queiram trazer duas fotografias 3x4, de uniforme. As novatas, 4 fotografias.

O "Pôsto de Socorro Doutor Frederico José Rôlla"

O "POSTO DE SOCORRO DOUTOR FREDERICO JOSÉ ROLLA" pretende neste ano de 1960 construir a sua sede própria, mesmo de madeira; essa instituição de Assistência Social não tem compromissos financeiros com ninguém; o "Pôsto de Socorro Doutor Frederico José Rôlla", não distribue alimentos roupas ou dinheiro; mas orienta aos desorientados, guia para os caminhos legais, mostra os caminhos limpos e Serenos da Justiça! Cooperai com o "POSTO DE SOCORRO DOUTOR FREDERICO JOSÉ ROLLA".

SENHORES COMERCIANTESES!
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
SOCIEDADE AÇUCAREIRA CATARINENSE LTDA.
VENDE BARATO!

- Papel de embrulho, Higienico, Almaco, HD
- Cadernos Escolares, lápis, goma arábica
- Soda Cáustica, Desinfetantes
- Sardinhas Rubi e Coqueiro
- Salsichas
- Leite em pó e condensado
- Malzena
- Sacos de papel
- Sabonetes e perfumarias
- Velas
- Cordas
- Sabões
- Pentes
- Cera para assoalho
- Chiclets, balas e chocolates
- Condimentos diversos
- Fã de aço, Bombriil, esponjas, Chapa Prata
- Pedra para fogão e Saponáceo Rádium
- Lâminas p/barbear
- Palitos nacionais e portugueses
- Sal moído 30 kgs. e refinado 60 kgs.
- Extrato de tomates
- Vermutes e bebidas
- Fermentos ROYAL e FLEISCHMANN
- Marmeladas e goiabadas
- Geléias
- Gelatina e Pudim "ROYAL"
- Azeitonas LAREIRA e MOURARIA
- Ameixas RED INDIAN e PAOLETTI
- Conservas diversas
- Toddy
- Espirais Detefon: ex. c/24 — Cr\$ 350,00
- ex. c/100 — Cr\$ 1.350,00
- AÇUCAR "TIJUCAS": MOÍDO 58 KGS. E CRISTAL 60 KGS. — TRIGO, FARELO, SEMOLINA E ARROZ
- "MALBURG" — AÇUCAR REFINADO "TAMOYO"
- E... CENTENAS DE OUTROS ARTIGOS.

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

PROGRAMA DO MES DE JANEIRO SEMANA COMEMORATIVA AO 28.º ANIVERSARIO

- 4 — Sessão cinematográfica às 20.00 horas, dedicado aos associados e suas famílias.
- 5 — Show artístico a cargo das emissoras locais, dedicado aos sócios e suas famílias.
- 6 — Posse da Dretoria e coquetel dançante — 19 horas
- 7 — Bingo dançante.
- 8 — Reunião do Rotary Clube.
- 9 — Solée Chic comemorativa ao 28.º aniversário — entrega de diplomas aos sócios beneméritos — eleição da Rainha do Clube.



Seis Milhões de Cruzeiros Pagará o País por um êrro Judiciário

O Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de votos, concedeu ontem indenização ao sr. Sebastião Naves e aos herdeiros de seu irmão Joaquim Naves, considerados as duas vítimas do maior êrro judiciário já registrado nos anais do país. O Tribunal de Minas havia excluído da indenização a ser paga, a parcela referente aos danos morais. Mas o Supremo Tribunal Federal, em decisão de hoje, derrubou aquela decisão e estabeleceu que os dois injustiçados devem ser indenizados da maneira mais cabal possível. Calcula-se em cerca de seis milhões de cruzeiros o total a ser pago pelo Estado de Minas Gerais aos dois injustiçados. A decisão do Supremo Tribunal é irrecorrível.

Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

Agora os depósitos populares poderão ir até...
cr\$ 500.000,00.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, usando das atribuições que lhe conferem o Decreto 24.427, de 19 de junho de 1935, e o Regimento Interno, e considerando os Termos da Instrução n. 191, da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) e de acordo com a resolução do Conselho Administrativo, resolve elevar para cr\$ 500.000,00 o limite das contas de depósitos populares.

Florianópolis, 4 de janeiro de 1960.
OSNY DA GAMA LOBO D'ÊÇA — Presidente em Exercício

Bem no Centro da Cidade — Aluga-se

Um apartamento sito à Jerônimo Coelho n. 5, composto de 9 peças e 1 área interna e 1 espaçoso terraço. Um 2.º pavimento, aberto, sem divisões, c/sanitários numa área total de 165 m2.
Tratar com o proprietário, no mesmo local.

A MAIS SORTIDA CASA, NO GÊNERO, DESTA CAPITAL.
RUA CONS. MAFRA, 25
TELEFONE: 3521

Vitória maiúscula de Santa Catarina

ELIMINANDO OS GAUCHOS POR DOIS TENTOS DE TEIXEIRINHA

Teve o futebol barriga-verde, a sua maior consagração, ao derrotar sensacionalmente a forte seleção do interior gaúcho por dois tentos, ambos da lavra do veterano Teixeirinha. Com a vitória, conseguida lá mesmo na Capital gaúcha, onde nunca havíamos triunfado, a seleção orientada por Sauzinho eliminou do Brasileiro, os gaúchos, devendo agora enfrentar a seleção mineira aqui e em Belo Horizonte. Toda Sta. Catarina vibrou com a proeza que pode ser considerada como a mais meritória da longa trajetória barriga-verde no certame da CBD. Eis como formou o escrêto: Gainete; Roberto, Ivo I e Antoninho; Zilton e Nelinho; Galego (Nilo), Teixeirinha, Idésio, Valério e Almerindo.



Os grandes acontecimentos Esportivos de 1959 (III)

I Volta ao Morro, o máximo acontecimento ciclístico da temporada — Carlos Schulz foi a grande revelação, vencendo aquela disputa realizada nesta Capital, sob o patrocínio da Rádio Guarujá — A prova Blumenau — Indaial — Blumenau e seus vencedores — O certame estadual — Sílvio Juvêncio dos Santos alcança a melhor colocação já obtida por um catarinense na Internacional de São Silvestre.

talvez o ano de 1959 tenha sido o ano máximo para o ciclismo barriga-verde. Tanto a Capital como Blumenau e Joinville foram cenários de grandes competições esportivas, relacionadas com o esporte do pedal. Em Florianópolis, foi realizado no mês de junho, precisamente no dia 28, a maior prova ciclística de Santa Catarina a qual se inscreveram aproximadamente 150 atletas, embora muitos deles deixassem de comparecer para a batalha. O interesse despertado pelo público foi

enorme, tanto é que vieram vários ciclistas do interior do Estado, dispostos a levantarem o título de vencedor da Primeira Volta ao Morro, patrocinada e organizada pelo departamento esportivo da Rádio Guarujá, contando com a colaboração eficiente da Federação Atlética Catarinense.

A corrida que teve seu transcurso dos mais sensacionais com o duelo a parte entre Carlos Schulz foi transmitida pela Guarujá em seus mínimos detalhes, numa

grandiosa cobertura para todo o Estado. Realmente foi espetacular o êxito da prova além da organização, os prêmios aos vencedores, foram dos mais valiosos, constituindo-se mesmo num dos maiores acontecimentos esportivos do ano. Outra prova que despertou interesses no público, relativo ao ciclismo foi a a etapa em Blumenau, constante do percurso Blumenau — Indaial — Blumenau. Prova grandemente disputada que culminou com o triunfo de Carlos Schulz que desta forma, confirmou sua vitória na Primeira VOLTA AO MORRO. Eis as demais classificações desta competição, até o quinto lugar: 2.º lugar — Anazário Boreas, 3.º Rolf Klenke 4.º L. Altino Machado e 5.º Alex Thei-

lacker, todos pertencentes ao União Palmeiras de Blumenau. Finalmente como acontecimento de vulto deste esporte vamos a-qui ressaltar o campeonato catarinense de ciclismo realizado na cidade de Joinville, que contou com a participação de corredores de Florianópolis, Joinville e Blumenau e Lajes. O prova que foi realizada num percurso de 90 quilômetros, teve como vencedor o atleta Rolf Klenke pertencente ao União Palmeiras de Joinville. Por equipe a S. E. R. União Palmeiras também foi a vencedora Sílvio Juvêncio dos Santos que no ano anterior participou da Internacional de São Silvestre, conseguindo o 45.º lugar segundo entre os representantes dos Estados, continuou na sua ascensão este ano, sempre sob o comando do sargento Caluby Alvs de Almeida, que dispensa os melhores de seus esforços em prol da consagração do jovem fundista catarinense.

Sílvio este ano participou dos Jogos abertos do interior de São Paulo, conseguindo regular desta-que. No campeonato estadual de atletismo, realizado em Blumenau no estádio do Olímpico, Sílvio voltou a brilhar conseguindo ótimos resultados.

Na preliminar de São Silvestre realizada nesta capital, Sílvio voltou a conquistar mais um título, diga-se de passagem, sem grandes esforços, credenciando-se assim para representar Santa Catarina na série eliminatória do grupo F, que reúne os campeões de Porto Alegre, Curitiba e Florianópolis, tendo por local a Terra dos Pinheirais. Sílvio, uma vez demonstrando grande classe, ven-

Meu "Bom dia"...

E aconteceu o que muita gente não esperava: a eliminação do grande Estado do Rio Grande do Sul do Campeonato Brasileiro de Futebol. Autores da proeza: os bravos filhos de Santa Catarina, o pequeno Estado sulino que desta maneira conquista a hegemonia sul-brasileira do esporte das multidões. Não há contestação quanto ao mérito da façanha barriga-verde. Pela vez primeira conseguimos triunfar no chão adversário. E logo diante dos experimentados rapazes dos pampas, acostumados a não perder na sua "chave". Estamos aguardando os jornais portoalegrenses para saber a desculpa que dará desta vez o técnico da seleção gaúcha. Não será de estranhar se ele arrolar como causa primordial da derrota de seus pupilos as condições da cancha do Estádio Olímpico. Vai ver que ele dirá que o gramado está baixo demais ou que o céu naquele dia escureceu para os seus rapazes. Futebol é bola na rede, velho. Vence quem encontrar mais vezes as malhas adversárias. E os nossos depositaram a bola no barbanete duas vezes e os de lá nenhuma. Agora vamos pensar nos mineiros, nos bravos filhos das Alterosas. Contra eles usaremos as mesmas armas, visando batê-los Difícil? Sim! Impossível? Não!

Sauzinho, com mais este triunfo de repercussão nacional, se consagra em definitivo como técnico de futebol, da mesma forma como se consagrou como extrema esquerda de méritos extraordinários. Ainda bem que fomos nós que aplaudiram o acerto da sua escolha para a espinhosa missão de dirigir o escrêto "fantasma" do Campeonato Brasileiro de Futebol de 59.

Há já algumas semanas que "A Notícia", que se edita em Joinville, tem novo diretor esportivo: Arão Tito de Souza. Sim, o mesmo que há pouco esteve hospitalizado nesta Capital e que tantas vezes honrou-nos com admiráveis trabalhos que o seu talento moço e a sua vontade inquebrantável de labutar pelo bem da coletividade esportiva levavam-no a produzir, apesar do mal que o acometeu e do qual, graças a Deus, já se restabeleceu. Não será preciso dizer que a página esportiva do popular matutino da "Manchester" barriga-verde adquiriu fisionomia nova. Noticiário atualizado e abundante e um artigo diário do seu responsável, escrito com muito gosto e capricho. É a página esportiva que leio diariamente. Sábado, antes de atingir a redação, um amigo pediu-me para dar uma olhadela na "A Notícia", do dia anterior. Assim o fiz. O Arão dedicara o seu artigo do dia à minha modesta pessoa. Quiz ele, em graciosas pinceladas traçar o meu perfil mais, como uma homenagem ao mais antigo cronista esportivo em atividade em Santa Catarina. Não merecia tantos adjetivos elogiosos, confesso.

Ao Arão aqui deixo os meus agradecimentos, ao mesmo tempo que lhe envio votos sinceros de felicidades à parte da secção esportiva de "A Notícia" que, assim, veio satisfazer os justos reclamos do mundo esportivo da operosa terra dos Príncipes.

Perguntam-me o que foi feito do Torneio "Dr. Heitor Ferrari" entre clubes profissionais ainda com o 1.º turno para finalizar.

Resposta: Fracasso total. E por culpa dos mesmos clubes que haviam decidido disputá-lo em dois turnos e agora querem cair fóra, exceção do Avaí e Guarani que desejam o seu prosseguimento. Falam que o rico troféu oferecido pelo dr. Heitor Ferrari e que esteve em exposição numa das vitrines de uma de nossas lojas, irá para o Figueirense, líder invicto com 2 pontos de diferença sobre o segundo colocado que é o Atlético.

De Joinville chegou-nos uma notícia triste: morreu Cilo, o extraordinário centro-atacante que foi um dos maiores ídolos do futebol catarinense do seu tempo, titular absoluto da seleção catarinense de 1935 e 1939 e que legou ao futebol catarinense e gaúcho dois filhos: Paca e Vi, este tetra-campeão pelo Grêmio Porto Alegrense. De luto estão Joinville e Santa Catarina.

O cetro paulista de futebol de 59, decidido domingo na finalíssima da "melhor de três", entre Palmeiras e Santos, foi levantado pelo primeiro que derrotou seu forte opositor pelo score de 2 x 1 depois de estar inferiorizado no marcador.

PETER

OS CLUBES EM 59 — (2)

FIGUEIRENSE — QUATRO TITULOS

No plano regional o ano de 1959 foi, pode-se dizer, muito bom para o Figueirense F. C. que alcançou nada menos de quatro títulos, quais sejam os de campeão do "Iníthum", campeão do Campeonato "Relâmpago", campeão invicto do 1.º turno do Torneio "Dr. Heitor Ferrari" e campeão de Aspirantes. Foi o único clube de profissionais da cidade a disputar, uma partida interestadual, a qual venceu com méritos, impondo-se ao Ferroviário, de Curitiba. No plano inter-municipal, porém decepcionou bastante, pois, disputando o Campeonato da Zona Leste, soube-lhe a "lanterna" do certame. Eis os resultados dos confrontos do alvi-negro em 1959:

VITÓRIAS

- Figueirense 2 X Marcílio Dias (Itajaí) 0
- Figueirense 3 X Atlético 2
- Figueirense 3 X Bocaluiva 1
- Figueirense 1 X Avaí 0
- Figueirense 3 X Tamandaré 0
- Figueirense 1 X Guarani 0
- Figueirense 1 X Barroso (Itajaí) 0
- Figueirense 3 X Ferroviário (Curitiba) 2
- Figueirense 2 X Imbituba (Henrique Lage) 1
- Figueirense 3 X Bocaluiva 0
- Figueirense 5 X Tamandaré 1
- Figueirense 1 X Avaí 0
- Figueirense 3 X Guarani 1

EMPATES

- Figueirense 1 X Paula Ramos 1
- Figueirense 3 X Marcílio Dias (Itajaí) 3
- Figueirense 1 X Barroso (Itajaí) 1
- Figueirense 2 X Avaí 2

DERROTAS

- Figueirense 0 X Marcílio Dias (Itajaí) 4
- Figueirense 1 X Marcílio Dias (Itajaí) 2
- Figueirense 0 X Avaí 2
- Figueirense 1 X Carlos Renaux (Brusque) 2
- Figueirense 1 X Marcílio Dias (Itajaí) 2
- Figueirense 0 X Paysandú (Brusque) 3
- Figueirense 0 X Paula Ramos 3
- Figueirense 0 X Carlos Renaux (Brusque) 1
- Figueirense 2 X Avaí 3
- Figueirense 3 X Paysandú (Brusque) 4
- Figueirense 1 X Paula Ramos 4

RESUMO

Jogos — 28; Vitórias — 13; Empates — 4; Derrotas — 11; Gols a favor — 47; Gols contra — 45.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONSELHO DELIBERATIVO

De acordo com os Estatutos, convoco os Senhores Conselheiros, para uma reunião em 16 do corrente às 16 horas em sua sede, à rua Trajano n.º 31 sobrado, a fim de eleger o Presidente do Clube, para o biênio 1960/1961 e tratar de outros interesses do Clube.

Florianópolis, 5 de janeiro de 1960

Humberto Machado
Presidente em exercício

Aulas de Matemática

PARA EXAMES DE 2.ª EPOCA — INFORMAÇÕES: Rua Gal. Bittencourt, 117 Telefone 3339



AUXILIAR DE ESCRITORIO

ADMITIMOS UM FUNCIONARIO QUE TENHA PRÁTICA DE SERVIÇO DE ESCRITÓRIO E QUE SEJA DATILOGRAFO — TRATAR: SATMA — EDIFÍCIO IPASE — 3.º ANDAR.

Agora também no Estreito a

CERÂMICA PEDRO ANDRIANI S.A.!

Procure o depósito à Rua Santa Luzia (Ponta do Leal), ao lado das instalações "Mercedes-Benz" telefone 6377) — PAGUE O PRÊÇO DE FÁBRICA

— Elementos vasados

— Telhas tipo "marselha"

— Telhões para cumeeiras

— Tijolos comuns e furados

— Tubos e conexões de barro vidrado para esgotos (manilhas) e dutos de barro vidrado para fios e cabos elétricos e telefônicos.

GRAÇAS

Ao Pe. REUS agradeço três graças alcançadas. Fpolis, 8 de Janeiro de 1960 I. L. V.

Emprego

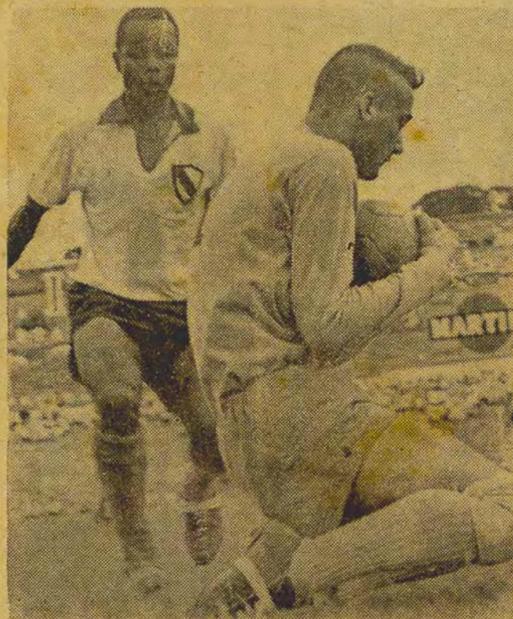
Uma pessoa do sexo masculino oferece-se para trabalhar em qualquer espécie de serviço. Endereço do mesmo Av. 5.ª. Catarina, 151 — Fundos

SANTA CATARINA - 2 X R. GRANDE DO SUL - 0



Os clichês que ilustram esta página foram todos cedidos por mim a gentileza do jornal "Folha Esportiva", de Porto Alegre, que realizou a notável cobertura do jogo catarinense x gaúcho. Aos confrades portoalegrenses e ao cronista Rozendo Lima que os trouxe, os nossos agradecimentos.

O GOAL QUE SELOU A SORTE DA SELEÇÃO GAÚCHA — Eis a fôto do sensacional segundo tento, de autoria de Teixeira, com um "petardo" de fóra da área que foi encontrar o ângulo direito da meta de Suli. O autor do tento, mais Almerindo, Idésio, Nilo e cinco defensores do quadro local são vistos no flagrante.



DEFESA FIRME — Gainete defende de joelhos, com a segurança que lhe é peculiar. Ao seu lado, na expectativa o ponteiro Zé Francisco.



ZILTON IMPEDE UM "PETARDO" DE MAURO — Mauro, que substituiu Naninho, não andou bem. No flagrante, o "center" gaúcho é desarmado pelo valoroso Zilton no momento exato em que preparava o arremate



REGOSIJO PELO TRIUNFO — Ouvido o apito final de Alberto da Gama Malcher, dois jogadores "reservas" o preparador físico Arruda Salomé e o titular Galego que foi substituído no primeiro tempo, precipitaram para dentro da cancha para abraçar os companheiros. O primeiro a ser envolvido pelos abraços foi Gainete que era o que mais próximo se encontrava do vestiário



GAINETE NOTÁVEL — O arqueiro Gainete, caçula do escrête barriga-verde, foi uma das maiores figuras em campo. Ei-lo afastando sério perigo para a sua meta, acosado por Mauro, Zilton, Nelinho e Ivo também são vistos na foto



CARNAVAL CATARINENSE EM PORTO ALEGRE — Após o grande triunfo das cores catarinenses, os torcedores catarinenses festejaram ruidosamente o feito sensacional do escrête barriga-verde. Porto Alegre, pela primeira vez conheceu um autentico carnaval catarinense. As fisionomias dos "hinchas" barrigas-verdes dizem tudo



DUAS FASES DO ENCONTRO SANTA CATARINA X RIO GRANDE DO SUL — Vemos à esquerda o goleiro Suli, da representação gaúcha saltando para defender uma cabeçada de Almerindo que aparece na foto. Canário, Nilo e Augusto também são vistos no flagrante. Na foto à direita, uma bela intervenção de Gainete, auxiliado por Ivo, Zilton e Roberto. Dois atacantes locais acoçam o goleiro catarinense.

SANTA CATARINA 2 X RIO G. DO SUL O

Espetacular a vitória de Santa Catarina sobre a terceira força do futebol brasileiro — Placard de 2x0 no Estádio Olímpico do Grêmio — Teixeira e o autor dos dois tentos — Os gaúchos decepcionaram os seus torcedores — Renda de 453 mil cruzeiros — Boa arbitragem de Alberto da Gama Malcher — Conduta dos 22 atletas — O Prefeito Osvaldo Machado compareceu no vestiário dos catarinenses — Vibrou a torcida de Santa Catarina no Estádio Olímpico — Os torcedores gaúchos aplaudiram os jogadores catarinenses — Espetáculos aparte — Carnaval em Porto Alegre — Entrevistados o Prefeito Osvaldo Machado, dr. Heitor Ferrari, Osni Mello, Teixeira e Saul Oliveira.

Reportagem de LÁZARO BARTOLOMEU enviado especial de "O ESTADO".



GOL INAUGURAL — Assim foi conquistado o tento inaugural, de autoria de Teixeira que aparece na foto, vindo-se Sul cair e Augusto contemplando a queda do arco de seu time

Após uma grande expectativa por parte de torcedores gaúchos e catarinenses, veio o momento em que os representantes de Santa Catarina eliminaram os gaúchos do Campeonato Brasileiro de Futebol, constituindo a grande surpresa futebolística do ano de 1960. Os gaúchos tinham como certa a vitória, chegaram a se preparar para o terceiro jogo, coisa que foi cortada pela valentia dos barriga-verdes.

Hoje, em todo o Brasil, as notícias sobre a brilhante vitória dos nossos rapazes, constituíram uma verdadeira surpresa, porque vencer os gaúchos em seus próprios domínios é preciso estar muito bem preparados com boa forma técnica e física.

As "guerras de nervos" por parte de diversos torcedores gaúchos não influram para que os cracks catarinenses, se acordassem de tão importante prêmio. Pelo contrário, os nossos rapazes bem orientados pelo técnico Saul Oliveira, fizeram justamente aquilo que deveriam fazer, jogar com calma e precisão sem temer o adversário dentro de um ambiente de camaradagem e disciplina.

A imprensa gaúcha deu todo incentivo para o seu selecionado, fizeram de tudo para que a sua representação não decepcionasse frente aos "comedores de banana". Com tudo isso eles reconheceram a nossa vitória, como bons desportistas, sem fazerem qualquer crítica, sobre a justa vitória alcançada pelos catarinenses.

A representação gaúcha, não tinha finalizadores, fizeram um bonito jogo de passe, "costuraram", de todo o golto, mas arremessaram para o gol eles fracassavam constantemente devido a firmeza da defesa alvinegra, que não dava tréguas para os atacantes adversários. Natinho foi substituído, que ao meu ver não foram felizes nesta modificação. Este deveria ter ficado, saindo Negrito que foi o pior durante os noventa minutos. O técnico Galego, afobou-se e escutou a assistência, que gritavam por Mauro, mesmo assim Mauro não decepcionou, fez o que pôde dentro das suas possibilidades, pondo em perigo muitas das vezes o arco de Gaiete. Osvaldo como zagueiro central foi um elemento fraco, deixando a sua área em perigo, saía em falso, Idésio fez dele o que quis.

Nos primeiros minutos de jogo, os gaúchos foram mais agressivos; penetraram por várias vezes na área e chutavam frente a frente com Gaiete, este defendia de qualquer forma com segurança, constituindo uma garantia absoluta para os catarinenses, que foi realmente um fator decisivo para conquista da vitória que parecia difícil.

Ivo, aos 23 minutos da primeira fase, fez uma excelente jogada, ao desarmar Lelo, que ia certo para o arco de Gaiete. Foi um lance que mereceu destaque, aliás, Ivo já é conhecido como o melhor

beck central do sul do País e está acostumado a fazer defesas clássicas, principalmente com jogadas de cabeça. Ele, me faz lembrar o Beline do Vasco, tem as mesmas características; é um zagueiro que forma em qualquer equipe do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

Aos 25 minutos de jogo, veio o primeiro tento da tarde, da autoria de Teixeira. O lance saiu dos pés de Idésio, este caiu no campo, conseguiu passar a peloa para Galego, que num magistral passe, serviu a Teixeira, chutando com categoria para o canto esquerdo de Sul. O goleiro da seleção gaúcha saiu mal do arco e não foi possível deter a queda da sua cidadela. A torcida barriga-verde vibrou com este goal, que foi o marco inicial da grande vitória de Santa Catarina no maravilhoso Estádio Olímpico do Grêmio. Houve reclamações por parte dos assistentes gaúchos; reclamavam impedimento de Galego, que na verdade existiu. Foi um cochilo do árbitro auxiliar.

Gaiete empolga, defendeu magistralmente aos 27 minutos, um violento chute do atacante Lelo, os aplausos não foram somente dos nossos torcedores; os próprios gaúchos aplaudiram a boa defesa do nosso guarda-gol. Igual a esta defesa, Gaiete fez diversas, provando o seu valor como um grande goleiro. Esperávamos ver o melhor goleiro gaúcho e acabamos ver a melhor forma do nosso representante.

Aos 31 minutos do primeiro tempo, Zilton dá um longo passe para Idésio, este recebe o balão de couro em posição de impedimento, assinala muito bem o árbitro, confirmando a intervenção do bandeirinha. Após este lance os gaúchos não esmoreceram, continuaram a fazer pressão sobre a área contrária. Ivo e Roberto desarmaram uma combinação entre João Borges e Lelo, mandando a bola para a linha de fundo; tiro de canto contra os catarinenses; Zé Francisco cobra a falta e Gaiete sai bem do arco e defende com classe, foi um lance para ser fotografado, que na verdade foi mesmo.

Aos 38 minutos vieram as modificações entre as duas seleções. Na seleção catarinense, saiu Galego e entrou Nilo, que com justiça, foi um grande elemento no ataque. Galego estava muito marcado e sentia qualquer coisa de anormal. O técnico Saul Oliveira acertou nesta modificação; Nilo foi o homem "chave" da tarde. Na seleção gaúcha, saiu Natinho e entrou Mauro, sobre a imposição dos torcedores locais. O técnico Galego não foi feliz nesta modificação, quem devia ter saído era Negrito e não Natinho. Sobre a entrada de Mauro foi acertada, pois, este deu mais vida no ataque gaúcho.

Aos 40 minutos, Mauro entra na área e quase marca o gol de empate para as suas cores. Negrito passa a pelota para Canário,

este serve em perfeitas condições para Mauro, que invade a área chutando para fora, "raspando" o travessão.

Aos 43 minutos, Valério serve a Teixeira, este chuta em goal, a bola bate num contrário e vai a escanteio. O mesmo Teixeira cobra este, Valério chuta e quase aumenta o placard.

Aos 44 minutos, Teixeira recebe um magistral passe de Idésio e avança sozinho, não tendo ninguém pela frente, o grande atacante carregou a bola e ficou desconfiado que o árbitro Malcher tivesse apitado impedimento, ele errou fraco tentando encobrir o queiro Sul, a bola saiu para fora sem qualquer perigo. Na verdade, Teixeira recebeu a bola em posição de impedimento e o bandeirinha não foi preciso neste lance. Ao terminar este lance o árbitro dá por encerrado o primeiro tempo, com a vitória dos representantes de Santa Catarina.

Os gaúchos vieram na segunda fase mais confiantes, a procura do tento de empate. Aos 5 minutos, Mauro recebe um centro de Canário, avança pela direita e chuta violentamente, o Gaiete defende o perigoso chute do atacante gaúcho.

Aos 26 minutos, Natinho cobra uma falta cometida por Negrito, a bola foi para o goal e defende com segurança o arqueiro Sul. Este com a mão entrega a pelota para par, que numa jogada feliz atingiu a bola para Lelo marcar, o atacante gaúcho perturbou-se e perde uma bola para Ivo, que numa bonita cabeçada tira o perigo da sua área.

Aos 9 minutos, a torcida gaúcha reclama, penalti de Zilton num contrário. Não existiu penalidade máxima. Acontece que Zilton disputou a bola com o seu adversário, este tentou disparar junto ao mesmo, tropeçou e caiu. Malcher estava no lance e observou com segurança, não foi proposital de Zilton.

Aos 13 minutos, Idésio tenta escapar sozinho, o bandeirinha bem colocado assinala impedimento, o árbitro confirma acertadamente. Idésio tentou por várias vezes fugir sozinho com a bola, mas o bandeirinha estava firme na sua marcação.

Aos 18 minutos, Mauro entra da área e chuta, Gaiete sai e defende bem, Mauro não se conforma, chutou a pelota que estava presa nas mãos de Gaiete. O árbitro, com precisão, assinala a falta e chama a atenção do atacante gaúcho.

Aos 20 minutos, Nilo, recebe de Roberto e vai ao ataque, dando com muita classe para Idésio, este chuta e o arqueiro Sul defende de escanteio. Teixeira cobra, e Augusto afasta o perigo.

Aos 25 minutos, Zé Francisco recebe um passe de "colher" de Negrito e faz uma jogada que nem ele entendeu; fez o mais difícil, enfrente ao arco, chutou para fora sem nenhum perigo para Gaiete. A assistência gaúcha não gostou da "pichotada" de Zé Francisco. Com isto os gaúchos viram que não era possível bater o arco guardado por Gaiete. Quando não chutavam para fora, o valoroso arqueiro catarinense defendia tudo, estando numa tarde bem inspirada.

Aos 27 minutos, Valério recebe de Natinho e avança sozinho, chutando direto para goal e defende sem perigo o arqueiro Sul. Neste lance Valério deveria ter passado a pelota para Nilo que se encontrava em condições de marcar.

Aos 31 minutos, Santa Catarina aumenta o placard para 2x0. Nilo recebeu um passe de Valério e escapou pela direita, enganou o seu marcador e serve para Tei-

xinha, para marcar o segundo goal. Com este tento, os gaúchos ficaram completamente batidos em campo, pois, Sul, o melhor guarda da terra dos pampas, falhou completamente sem se mover, pelo menos tentar tocar na bola. Os torcedores locais ficaram dona: as dependências do Estádio donar as dependências do Estádio Olímpico do Grêmio. A vitória dos catarinenses, sorria como se fosse um prêmio, vindo do céu. Os nossos representantes ficaram mais folgados e começaram a fazer jogadas clássicas para mostrar aos adversários, os méritos da primeira vitória em Florianópolis. Daí por diante começou o "show", passes com estilos e com precisão. A nossa defesa jogava com muita calma, foi uma das vezes que se apresentaram numa tarde de gala, mostrando aos adversários o poderio do conjunto orientado por Saul Oliveira.

Aos 33 minutos, Negrito perde outra boa oportunidade, recebe um passe bem caprichado por Mauro, invade a área com possibilidades de marcar e chuta infantilmente para fora. Os torcedores gaúchos mais uma vez valeram os seus representantes.

Aos 34 minutos, surgiu um lance teatral. Gaiete pulou bem alto e defendeu a bola. Ivo vendo que o seu arqueiro ia cair no chão, segurou o seu companheiro, evitando uma queda que lhe poderia ser fatal.

Aos 40 minutos, Nilo perdeu excelente oportunidade, chutou violentamente e a bola foi bater por baixo do travessão do arco de Sul.

Aos 41 minutos, Nilo perde outra oportunidade. Recebeu um passe rasteiro de Idésio, avançou sozinho e chutou para fora, quase que aumenta para três tentos. Observou-se perfeitamente, o recuo de Almerindo, que ajudava constantemente a defesa barriga-verde. Aliás, Almerindo faz na Seleção Catarinense o que Zagalo fazia na Seleção Brasileira na Copa do Mundo. Tanto ataca, como defende, é realmente uma boa técnica adotada pelo treinador catarinense.

Aos 42 minutos, a torcida de Santa Catarina acenava os lenços brancos, e deliravam, empolgados com os seus contrários, pela vitória que já estava consagrada.

Aos 43 minutos, Nilo centra para Teixeira, este com calma chuta e Sul fez uma bonita defesa.

Exatamente nos 45 minutos, o árbitro Alberto da Gama Malcher dá por encerrada a partida.

Os atletas vitoriosos, se abraçavam com forte entusiasmo; os gaúchos num bonito gesto apertaram as mãos dos catarinenses. Souberam perder, lutando até o final, sem nenhum caso que fosse necessário registrar.

OS TORCEDORES GAÚCHOS DECEPCIONADOS

O treinador Galego prometeu a

todo custo, que a vitória sobre os catarinenses era certa, fizeram até promessas, dizendo que se perdessem o jogo iam carregar milho e dependurar as chuteiras. A decepção foi somente devido estas coisas que chamamos de "pachadão". Percebi eu ganhar, são coisas de jogo, tanto faz futebol, como outro qualquer tipo de jogo. Isto será um exemplo para muitos, que acreditam em lógica no futebol. Os torcedores gaúchos foram decepcionados com os seus representantes.

O PREFEITO OSVALDO MACHADO COMPARECEU NOS VESTIÁRIOS

O Prefeito Osvaldo Machado, que se encontrava no Estádio Olímpico do Grêmio, foi no intervalo do jogo incentivar os nossos jogadores dizendo, "você continuam assim que vão bem, ganharam de 2x1", foi o palpite do Prefeito.

Aproveitando a oportunidade, o Prefeito se dirigiu aos torcedores barriga-verdes e disse: "estou gostando de ver, isto, torcem que nós ganhemos o jogo." A assistência aplaudiu o oportuno gesto do nosso Prefeito.

DETALHES DO JOGO

LOCAL — Estádio Olímpico do Grêmio de Porto Alegre.

TEMPO — 90m.

RENDA — Cr\$ 424.110,00.

MARCA DA CONTAGEM: Teixeira aos 25 minutos da etapa inicial. O lance teve início dos pés de Idésio, que caiu conseguiu entregar para Galego, este com precisão entrega para Teixeira, que inaugura o marcador: 1x0.

Aos 30 minutos da etapa final, Teixeira aumenta o placard para 2x0 a favor dos catarinenses. Nilo passou por Osvaldo e entregou para Teixeira em ótimas condições.

Formação das duas equipes:

RIO GRANDE DO SUL: — Sul; Augusto, Osvaldo e Jari; Cleo e Canário; João Borges, Lelo, Negrito, Natinho (Mauro aos 38 minutos do 1.º tempo) e Zé Francisco.

SANTA CATARINA: — Gal-

nete; Roberto, Ivo e Antoninho; Zilton e Natinho; Galego (Nulo aos 38 minutos do 1.º tempo), Teixeira, Idésio, Valério e Almerindo.

JUIZ — Alberto da Gama Malcher com ótimo trabalho.

BANDEIRINHAS — Hélio Mesquita e Artur Vilarinho, ambos com bom trabalho.

ANORMALIDADES: Não houve.

CARNAVAL EM PORTO ALEGRE

Após a vitória conquistada pelos representantes de Santa Catarina, os torcedores, que foram incentivar os nossos atletas, saíram do Estádio Olímpico, numa verdadeiro desfile carnavalesco. Uns carregavam bananas, folhas

de bananeiras, abóboras, guardachuvas abertos, enfim, fizeram um carnaval em plena Rua dos Andradas. Os gaúchos gostaram da rapaziada catarinense, que festejava com muita justiça a vitória de Santa Catarina. Foi um espetáculo à parte, o comportamento dos nossos valentes torcedores. Merecem os nossos aplausos, porque saíram daqui de ônibus e caminhão, unicamente para incentivar os nossos atletas, que na verdade, foi o que colaborou mais no encontro Rio-Grande do Sul e Santa Catarina.

Na próxima edição continuaremos a fixar mais detalhes sobre o encontro Rio-Grande do Sul e Santa Catarina.



FLORIANÓPOLIS, Terça Feira, 12 de Janeiro de 1960



OSVALDO MACHADO VIBROU — O edil florianopolitano Osvaldo Machado presenciou o grande choque entre catarinenses e gaúchos e foi um dos que mais vibrou com o feito retumbante dos nossos rapazes. A noite, o prefeito da metrópole catarinense ofereceu um jantar à delegação barriga-verde



DELIRA A TORCIDA — A grande torcida catarinense, que compareceu no estádio do Olímpico, vibra com as peripécias dos pupilos de Saulzinho

O Prefeito Osvaldo Machado homenageou os vencedores da chave sul

Jantar oferecido em Porto Alegre

Encontrando-se domingo na metrópole do vizinho Estado, o sr. Osvaldo Machado associou-se ao júbilo pela sensacional vitória dos catarinenses sobre a representação gaúcha.

O Prefeito de Florianópolis reuniu os componentes da embaixada barriga-verde no Restaurante Treviso, homenageando-os pelo magnífico feito.

Na oportunidade, fez sentir a satisfação do Governo florianopolitano pela manei-

ra como se conduziram os nossos contrários, escrevendo no Estádio Olímpico uma das páginas mais brilhantes do nosso esporte.

Em sua edição de ontem, "Folha da Tarde", de Porto Alegre, no suplemento esportivo, fixou o flagrante do jantar oferecido pelo Governador da Capital barriga-verde, que, como seus coetâneos, sentiu justo orgulho por um triunfo que se inscreverá nos anais das grandes feitas de Santa Catarina.

NO ESTREITO Inauguração da Filial do Banco Nacional do Comércio

Será inaugurada no próximo dia 13, às 10,00 horas, a filial do Banco Nacional do Comércio S/A, com sede em Porto Alegre, no sub-distrito do Estreito. Foi esta a informação que tivemos, por ocasião da visita à nossa redação do Sr. Meirelles, contador do Banco na filial desta Capital, e do Sr. Jacy Barbosa Cabral, gerente da fu-

tura casa bancária. O acontecimento é de significativa importância, pois virá cooperar com o engrandecimento e progresso do Estreito.

Na ocasião da inauguração, será oferecido um coquetel às autoridades, representantes do comércio e indústria e demais convidados.

Frechando

O meu palpite, de 3x3, na peleja entre catarinenses e gaúchos faliu, graças a Deus.

Mas se acontecesse, seria dos males o menor, pois Santa Catarina, mesmo com o empate, continuaria a bordo do campeonato.

Palpite mais errado foi o do governador Brizola. S. Exa., ao chegar domingo ao nosso aeroporto, cientificando-se de que seus contrários estavam perdendo de 1 x 0, meteu o "papo":

— "Não tem importância! A reação gaúcha vai começar agora mesmo!"

Mal é adiantara o palpite, um rádio portátil berrou:

— "Gooodoooo! Teixeira! Catanenses 2, gaúchos 1!"

O governador do pampas não perdeu a linha. Sorriu e saiu-se com grau dez:

— "Santa Catarina está vitoriosa. Vai representar a zona Sul. E eu serei seu fervoroso torcedor!"

x x

O azar desse campeonato é que quanto melhor, mais piora: depois dos mineiros não vem os golanos ou matogrossenses, mas os paulistas...

x x

— Ah! Saul! Se não mandas benzer a seleção?

Guilherme Tafel



GAIETE VAI DEFENDER — Negrito avança e atira. A bola caminha para o arco, vindo-se Gaiete esboçando a defesa